ANNO LXV — NUMERO 66 | SEXTA-FEIRA 22 DE MARÇO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de Março, ás 2 horas e 25 minutos da tarde.

Confirma-se ter sido concedido para a comarca de Iguarassú, em Pernambuco, um engenho central para assucar e alcool, do capital de 750 contos de réis e juro garantido de 6 °/o.

São concessionarios o Barão de Itapissuma, o commendador João Francisco do Amaral e Napoleão Duarte.

— Seguio para o norte no paquete nacional o coronel João Nepomuceno de Medeiros Mallet, nomeado director da Escola Militar do Ceará.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 20 de Março.

Corre o boato de que S. M. El-Rei da Italia deve visitar S. M. o Imperador da Allemanha em Abril proximo.

PARIS, 20 de Março.

Anthoine, deputado de Metz no parlamento allemão é esperado em Paris aonde apresentará a sua candidatura nas proximas eleições legislativas, em opposição a candidatura do general Boulanger.

Luiz Ulbach, notavel publicista, acaba de fallecer.

LISBOA, 20 de Março, á tarde.

S. M. El-Rei D. Luiz, achando-se atacado de rheumatismo não tem sahido do Paço.

PARIS, 21 de Março, á tarde.

Mr. Anthoine, acaba de chegar aqui, onde tem sido objecto de grande ovação por parte da população.

Assevera-se que habitará em França.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Março, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

VIII

A porcelana, a louça e o barro

(Continuação)

« Este primeiro exito, este primeiro passo para a imitação das porcelanas da China, satisfez muito o eleitor de Saxe, e foi para lhe facilitar a continuação de sua dupla tarefa, isto é, de suas investigações ceramicas e de suas experiencias d'alchimia, que a 22 de Setembro de 1707, este principe mandou mudar Botticher da fortaleza de Kœnigstein em Dresde ou antes nos arredores d'esta cidade para uma casa proxima de um laboratorio ceramico que o eleitor tinha mandado preparar no *Jungfertastei*. Foi alli que Botticher continuou, juntamente com o conde Tschirnhaus, suas experiencias para a fabricação da porcelana branca. Comtudo não havia diminuido a vigilancia de que o chimico era objecto; este era sempre guardado á vista; Algumas vezes obtinha licença para ir a Dresde; mas então o conde de Tschirnhaus, que ficava responsavel por elle, acompanhava-o no mesmo carro.

« Pedimos aos leitores, que, se se sentirem tentados a duvidar da veracidade destes pormenores, se lembrem que no seculo XVII os numerosos ensaios que se fizeram na Europa para fabricar a porcelana, foram por toda a parte guardados debaixo do mais rigoroso segredo; que a primeira fabrica fundada em Saxe, a do castello de Alberto, era uma verdadeira fortaleza com pontes levadiças, cujo limiar nenhum estranho podia transpor; — que os operarios reconhecidos culpados de indiscripção eram condemnados, como criminosos do estado a prisão perpetua no forte de Kœnigstein, — e que para lhes lembrarem essa obrigação, escreviam-se, todos os mezes, na porta das officinas, estas palavras: *Segredo até a morte*. Portanto o eleitor de Saxe tinha dous motivos para guardar com vigilancia a pessoa de Botticher, occupado, por sua ordem, da dupla investigação da porcelana e da pedra philosophal.

« O conde de Tschirnhaus morreu em 1708: mas este acontecimento não interrompeu os trabalhos de Botticher, que conseguio, no anno seguinte, fabricar a verdadeira porcelana branca, usando do kaolino que havia descoberto em Aue, perto de Schneeberg. Foi sob a severa vigilancia que o opprimia, que o nosso chimico se vio obrigado a executar os ensaios tão penosos e demorados que o levaram a esta importante descoberta. Mas a sua jovialidade natural não se resentia de taes obstaculos. Era necessario passar noites inteiras ao pé dos fornos de porcelana durante os ensaios de cosedura, que duravam tres ou quatro dias sem interrupção' Botticher não sahia dalli e tinha a habilidade de ter os operarios sempre espertos entretendo-os com ditos engraçados e com uma conversa alegre.

O fabrico da porcelana valia mais para Saxe do que uma fabrica de ouro. Por isso Botticher, confiado nas vantagens e na riqueza que a sua descoberta produziria para os estados de seu amo, ousou confessar ao eleitor que não possuia o segredo da pedra philosophal, e que nunca tinha trabalhado senão com a tintura que Lascaris lhe havia confiado. O eleitor de Saxe perdoou a Botticher. A fabricação da porcelana era para o seu paiz um thesouro mais serio do que o outro que tanto cubiçara. Uma primeira fabrica de porcelana vermelha tinha sido fundada em Dresde em 1706, quando o conde de Tschirnhaus ainda vivia; uma outra fabrica de porcelana branca foi estabelecida em 1710, no castello d'Alberto, em Meissen, depois que Botticher descobrio o fructuoso emprego do kaolino d'Aue. Botticher recuperou de novo todas as suas honras e mesmo o titulo de barão. Além disso foi agraciado com a distincção bem merecida de director de fabrica de porcelana de Dresde.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 9 do corrente foram agraciados:

Com o fôro de moço fidalgo com exercicio na Casa Imperial, Estevão de Souza Barros, filho legitimo do dignitario Luiz Antonio de Souza Barros;

Com a commenda da Ordem da Rosa, José Peixoto e Silva;

Com o officialato, Manoel José de Carvalho e o subdito portuguez Joaquim de Carvalho Bastos.

Com o grão de cavalleiro, o tenente Julio Cezar da Costa Sampaio e Joaquim Manoel Brandão.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 9 do corrente:

Foram nomeados:

Juizes municipaes e de orphãos:

Para o termo de Riachão, na provincia do Maranhão, o bacharel Manoel Bruno Alves do Couto Filho;

Para o de Mearim, na mesma provincia, o bacharel Francisco Accioly Lins; ficando sem effeito sua anterior nomeação para o termo do Riachão.

Para os reunidos de Barbalha e Missão Velha, no Ceará, o bacharel Asterio Matheus Pereira da Costa;

Para os de S. Bernardo das Russas, Limoeiro e Morada Nova, na mesma provincia, o bacharel Eugenio de Caldas Brito, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para S. Luiz de Caceres, em Matto-Grosso;

Para os reunidos de Jardim e Milagres, na mesma provincia, o bacharel José Joaquim Sarmento Belfort, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para Meia-Ponte, em Goyaz.

Para o de Tamboril, na mesma provincia, o bacharel José Xeres;

Para o de Meia-Ponte, em Goyaz o bacharel Telesphoro Gomes de Araujo.

Para o de Itapemirim, no Espirito-Santo, o bacharel Barcinio Paes Barreto;

Para os reunidos de Belmonte e Cannavieiras, na Bahia, o bacharel Pedro Joaquim dos Santos.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel José Carlos da Costa Ribeiro Junior, do termo de Aracaty, no Ceará.

Foram removidos a pedido:

Dos termos de Barbalha e Missão Velha, no Ceará, para o do Aracaty, na mesma provincia, o bacharel José Anastacio da Silva Guimarães;

Do termo Tieté, para o lugar de juiz substituto da comarca de Tatuhy, em S. Paulo, o bacharel João Nogueira Jaguaribe;

Da dita comarca de Tatuhy para o referido termo do Tieté, o bacharel Aureliano da Nobrega Vasconcellos.

Foi nomeado juiz substituto da comarca da Victoria, na provincia de Pernambuco, o bacharel Vitalino Cordeiro Lins.

Guarda nacional de Pernambuco

Foram nomeados:

Coronel-commandante superior das comarcas de Taquaretinga, Bom-Jardim e Limoeiro o cidadão Simplicio Gonçalves dos Santos;

Capitão quartel-mestre da comarca de Iguarassú, Severino Rodrigues da Costa;

Tenente-coronel commandante do 33.º batalhão de infantaria da comarca de Barreiros. Pedro da Rocha Wanderley.

Dito dito do 58º batalhão da comarca de Garanhuns, José Paes da Silva;

Dito dito do 63º batalhão de infantaria da comarca de Bom Conselho, Antonio Alves de Carvalho Cavalcante Conceição.

Foi reformado no mesmo posto o tenente-coronel commandante do 58º batalhão da comarca de Garanhuns, Francisco Pereira de Carvalho.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 11 do corrente foram promovidos na arma de infantaria:

19.º batalhão.—A tenente-coronel commandante, o major do 1º, Honorato Candido Ferreira Caldas, por antiguidade, contando esta de 23 de Janeiro do corrente anno.

1.º batalhão.—A major fiscal, o capitão ajudante do 29, Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, por merecimento.

Por portaria de 9 tambem do corrente foi exonerado o coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe João Evangelista Nery da Fonseca, do lugar de commandante da fortaleza do Brum, na provincia de Pernambuco.

Ministerio da Agricultura

Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Natal a Nova Cruz, dirigio o ministerio da agricultura, a 28 de Fevereiro, o aviso seguinte:

« Em resposta ao seu officio de 14 de Dezembro ultimo, declaro-lhe, para os fins convenientes, que o contracto provincial relativo a essa ferro-via está em vigor em tudo quanto não contrariar o decreto n. 6,995 de 10 de Agosto de 1878.

« Quanto ás obrigações dos engenheiros-fiscaes das estradas de ferro, foram ellas definidas pelo decreto n. 1,930 de 26 de Abril de 1857 e especialmente pela portaria de 22 de Agosto de 1861.

« As circulares por Vm. citadas prescrevem regras particulares que não excluem a dependencia em que se acham os engenheiros fiscaes para com os presidentes de provincia, que, pelo art. 1º da lei n. 40 de 3 de Outubro de 1834, constituem a primeira autoridade da provincia, estando-lhes subordinados todos os que nella se acharem, seja qual fôr a sua classe da graduação.

« Deus guarde a Vm.—*Rodrigo Silva.* »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE MARÇO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 246, de 9 do corrente mez, nomear Francisco Xavier dos Santos para o lugar de 2º supplente do subdelegado do districto de S. Benedicto do termo de Quipapá, em substituição de Vicente Ferreira dos Reis, que mudou-se do districto.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Bento Monteiro da Franca, mestre das officinas de machinas do Arsenal de Marinha, e tendo em vista as informações prestadas pelos inspectores do dito Arsenal e da Thesouraria de Fazenda em officios de 22 de Fevereiro findo e 2 do corrente, ns. 25 e 115, resolve, de accordo com o § 7º do art. 5º do decreto n. 2,884 de 1º de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 409$750 á verba do § 12 « Arsenaes, » do Ministerio da Marinha, exercicio de 1888, afim de occorrer ao pagamento da gratificação extraordinaria, á razão de 2$750 por dia util, concedida ao supplicante pelo aviso do mencionado ministerio, de 5 de Junho do anno passado, n. 892, a contar dessa data á 31 de Dezembro subsequente.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve nomear José Machado de Oliveira para exercer o cargo de 3º escripturario da Recebedoria Provincial, durante o impedimento do funccionario effectivo José Torres Campos de Medeiros.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Exija V. S. das autoridades locaes, informações sobre o resultado do processo instaurado contra o autor dos ferimentos praticados no soldado do corpo de policia João Carlos Augusto de Araujo, que se achava destacado em Ponta de Pedras, e dos quaes veio a fallecer no dia 10 do corrente, no hospital Pedro II.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Bezerros, bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, reassumio a 6 do corrente mez o exercicio de seu cargo.

— Ao director geral das obras publicas.— Tendo expedido ordem, de accordo com o que Vmc. solicitou em officio de hontem, sob n. 23, sobre o transporte do engenheiro Francelino Americo de Albuquerque Mello, recommendo-lhe que incumba ao mesmo engenheiro o exame da ponte do Anjo, sobre o rio Serinhãem, a qual, conforme representou a respectiva Camara Municipal no officio que lhe foi remettido para informar, acha-se em más condições e ameaçande ruina.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.— Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 22 de Fevereiro ultimo, que, como informa o engenheiro fical da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe no de hontem datado, o respectivo gerente nunca se oppôz, nem se oppõe, á collocção de um apparelho na parte do predio da estação da rua do Pires, que serve de casa de negocio.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Remetto a Vmc, conforme solicitou o presidente da commissão pernambucana para a Exposição Universal de Pariz, nesta cidade, o diploma de 1ª classe obtido pelo sentenciado João Evangelista Gomes da Costa e um cathalogo dos objectos expostos por esta provincia, afim de serem entregues ao mesmo sentenciado —Communicou-se ao presidente da commissão.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal do Recife que, á vista do officio junto, por copia, n. 9, de hontem datado, do 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial, podem ser concedidas por um anno as licenças requeridas pelos empregados dessa municipalidade, constantes de seu officio, a que respondo, n. 24, de 27 de Fevereiro findo.

— Os Srs. agentes da Companhia brazileira de Navegação façam transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, o tenente-coronel Luiz Antonio Ferraz que vai assumir o commando do 11º batalhão de infantaria alli estacionado.

Ao referido official acompanha o cabo de esquadra Francisco Barbosa. Mandou-se á Thesouraria de Fazenda ajustar contas e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta da provincia, um cabo de esquadra e 6 praças do 2º batalhão de infantaria que para alli conduzem 4 sentenciados.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até Aracajú no vapor que segue para o sul a 14 do corrente, a José Tavares de Souza, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte de ida e volta em carro de 1ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Una, com escala pela estação da Ilha, ao engenheiro da Repartição das Obras Publicas Francelino Americo de Albuquerque Mello, que vai examinar as obras dos pontilhões sobre o rio Cá-me-vou, na estrada do Bonito, e do Anjo sobre o rio Sibiró, em Serinhãem, correndo a despeza por conta da provincia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar da estação das Cinco Pontas a do Cabo, em carro de 2ª classe, por conta do Ministerio da Guerra uma escolta composta de um cabo de esquadra e duas praças do 2º batalhão de infantaria que tem de conduzir á esta capital o desertor do mesmo batalhão, Manoel Carlos dos Santos, providenciando outrosim para que tenham passagem daquella localidade a mesma escolta e o referido desertor. —Communicou-se ao general.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal da comarca do Recife. O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 9 do corrente mez, que deixa de ser attendida a sua requisição, com referencia as passagens dos dous officiaes de justiça, que teem de conduzir o réo João Francisco Bastos de Oliveira Filho, até á comarca de Palmares, por não poderem ditas passagens correr por conta da provincia, e sim por conta das custas do respectivo processo.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., afim de que se digne de submetter á consideroção dessa Assembléa o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1889 a 1890 da Camara Municipal de Correntes.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Aguas Bellas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 10 de Fevereiro findo, que fica sciente de haver, na mesma data, prestado juramento e assumido o commando do 64º batalhão de infantaria da guarda nacional do serviço activo dessa comarca, o tenente-coronel Severiano Rodrigues Lins de Albuquerque.

— Ao presidente e vereadores da Camara Municipal de Serinhãem.—O Exm. Sr. Dr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que no recurso do solicitador Pedro José do Carmo e Souza, sobre o qual versa a sua informação de 8 do corrente mez, proferio hoje o seguinte despacho:

» Procedem as razões allegadas pela Camara e portanto nego provimento ao recurso.»

— Ao escrivão do juiz de paz da parochia de Ipojuca.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que dirija-se ao juiz de paz respectivo para resolver sobre o pedido constante de seu officio, a que respondo, de 9 do corrente mez.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia declaro a V. S., para os fins convenientes, que as praças do corpo de policia de quem trata a portaria de hontem datada, regressarão opportunamente para esta capital por conta da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE MARÇO DE 1889

Bento Bandeira de Albuquerque.— Sim

Companhia Pernambucana.— Entregue-se mediante recibo.

Engenheiro José de Barros Wanderley de Mendonça — Certifique-se.

João Lins Cavalcante de Albuquerque. — Nesta data officio ao director da repartição das Obras Publicas para mandar lavrar o contracto.

Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros.— Justifico.

Thereza Porfiria de Jesus e Silva.— Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 do Março de 1889

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 285—Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de Março de 1889.— Illm. e Exm. Sr. —Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Nunes da Rosa, como sentenciado vindo de Fernando de Noronha e Manoel Ferreira de Mello, vindo de S. Lourenço da Matta, como vagabundo.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, João Augusto Pereira, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Vicente Cuipe Negrão, Francisco Antonio de Oliveira, como vagabundos.

A' ordem do da freguezia de S. Antonio, Sebastião Antonio da Silva, Eneas Roque Cavalcante e Pedro Rodrigues dos Santos, por disturbios Antonio José de Sant'Anna, Manoel Joaquim Floriano, Pulcherio João do Nascimento, Benjamin Alves de tal, Joaquim Pereira da Silva Bemtivi, Isidoro de tal, como vagabundos e Eloy Alves da Silva, por crime de furto.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Nicoláo Ferreira da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da freguezia de Afogados, João Sabino, como vagabundo.

A' ordem do do 2.º districto da freguezia da Boa Vista, Nasaria Maria da Conceição por crime de furto, e Josepha de tal, como alienada, até que tenha conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE MARÇO DE 1889

Noticias do Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete inglez *Neva*, hontem entrado do sul trouxe as seguintes noticias:

Rio da Prata

Datas até 5 de Março:

O Dr. Wenceslão Pacheco, ex-ministro da fazenda dirigio ao presidente da Republica Argentina a carta annunciada, expondo a situação lisongeira das finanças argentinas, enumerando as leis votadas referentes aos bancos garantidos, ao banco hypothecario nacional, á conversão da divida, ao augmento da renda e á protecção dispensada á industria do gado, mediante a lei de premios sobre a exportação de carnes.

Falleceu, em Salta, o coronel boliviano Adolpho Palacios, um dos chefes da ultima revolução contra o presidente Anicete Arse.

Falleceu a prima-dona Ersilia Malvezzi. Cremou se o cadaver no dia 28 de Fevereiro, afim de serem as cinzas enviadas para a Italia, em cumprimento da ultima vontade da finada.

Receberam-se do Paraguay noticias de que as eleições para membros do congresso se effectuaram tranquillamente.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 10 de Março

Chegou aqui o Sr. Costa, redactor da *Patria*, de Pelotas.

O Sr. Ojeda foi nomeado ministro argentino em Lisbôa.

Por causa das inundações estão interrompidas as communicações entre esta cidade, S. Luiz e Cordova.

Montevidéo, 10 de Março

Uma tormenta causou grandes estragos no litoral desta cidade.

Está melhorando a situação da Bolsa.

O conselheiro Andrade Figueira partio para Uruguayana.

O Dr. Rens offerece liquidar com 40 %.

Buenos-Ayres, 11 de Março (retardado)

Por motivos politicos o Sr. Donovan foi demittido do cargo de director da succursal do Banco Provincial de Buenos-Ayres.

Houve hontem animado corso, seguindo-se depois bailes concorridissimos, para festejar o enterro do carnaval.

Por causa de uma discussão havida no Polytheama, bateram-se em duello, a estoque, os Srs. Zanelli e Fuentes, sendo este morto.

Começou a agitação eleitoral na provincia de Buenos-Ayres. E' candidato do governo o Sr. Costa, presidente do Banco Provincial.

— 12 de Março

O Sr. Costa renunciou a presidencia do Banco Provincial de Buenos-Ayres.

Foram apresentadas tres propostas para a edificação de um theatro municipal.

Montevidéo, 11 de Março (retardado)

Pouco animado esteve o enterro do carnaval.

Desmente-se a noticia do apparecimento da febre amarella em Porto Alegre.

O Sr. Easey aceitou a presidencia da Companhia de Credito Oacional.

— 12 de Março

O Dr. Ramirez acaba de pedir demissão de senador.

Paraná

Foi publicado na côrte este telegramma:

Curityba, 11 de Março

Na reunião celebrada pelo partido conservador no theatro S Theodoro foi eleito o seguinte directorio: Barão do Serro Azul, Dr. Pereira dos Santos, Eduardo Chaves e 12 conselheiros.

Compareceram cerca de 300 eleitores.

S. Paulo

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

S. Paulo, 12 de Março.

Falleceu á meia-noite o Dr. Raphael de Aguiar Paes de Barros, irmão do finado Marquez do Itú. Enterra-se hoje, ás 5 horas da tarde.

— 12 de Março.

A Associação Commercial de Santos reunio-se hoje para deliberar sobre o fechamento das portas, mas por falta de numero nada póde resolver.

Continúa horrivel a epidemia.

Acham-se gravemente doentes: de febre perniciosa o caixa da casa Leuba e amarella o gerente.

O calor continúa intensissimo.

A Associação Typographica de Campinas deliberou que durante a epidemia nenhum socio podia receber originaes nas typographias depois de 8 horas, sob pena de expulsão. Augmentam tambem lá os casos de febres.

Chegam aqui diariamente familias de Santos e Campinas.

Falleceu aqui o Sr. Henrique de Vasconcellos, 3º escripturario da Thesouraria.

Na Assembléa orou o Dr. Campos Salles na discussão do orçamento provincial.

Santos, 13 de Março.

Pararam as chuvas.

Hoje calor horrivel; as febres augmentaram.

A commissão de medicos, nomeada pelo presidente da provincia, tem sido incansavel.

Falleceu hontem o Sr. Emilio de Barros, empregado dos Srs. Conceição & Arruda Leme.

Acha se gravemente enfermo o Dr. Moysés.

O commercio pede uma medida qualquer que espace ao menos por 30 dias as transacções commerciaes, visto acharem-se muitas casas impossibilitadas de funccionar, já por não terem empregados, já pela suspensão do trafego das estradas e já pela paralysia das transacções.

A situação é horrivel.

S. Paulo 13 de Março.

Segue amanhã para Caxambú com sua familia o conselheiro Antonio Prado. Acompanham-n'o até a estação de Cachoeira varios amigos, entre elles o presidente da provincia, que na volta demorar-se-ha um dia em Lorena.

Seguiram hoje para o interior 165 immigrantes.

Em Campinas continúa a febre a fazer victimas.

Hoje houve aqui reunião da Casa Branca, nomeando-se a commissão cujo presidente é o Dr. Cunto, que segue sabbado para Santos. O presidente forneceu passes a todos.

Amanhã bando precatorio, ás 11 horas, para esmolar em favor dos indigentes de Santos.

O Sr. Heitor Barbosa, redactor do *Diario de Campinas*, está enfermo; seu estado, porém, não inspira cuidado.

Na assembléa provincial o Dr. Delfino Cintra pedio entrasse em ordem dos trabalhos o projecto de encampação da estrada ingleza, para na discussão esclarecer allusões que lhe têm sido feitas.

— 13 de Março.

Foi accommettido de febre, em Campinas, o Sr. Heitor Barbosa, redactor do *Diario*.

Rio de Janeiro

Datas até 14 de Março.

Por edital do dia 1º, publicado no *Diario Official* de 13, foi aberta concurrencia, com o praso até 11 horas do dia 30 de Abril, para a construcção do trecho da estrada de ferro de Caruarú entre Bezerros e Caruarú.

— O *Jornal do Commercio* de 14, escrevendo sobre o novo *Regulamento das Escolas do Exercito*, disse:

« Pelo novo regulamento são creadas tres escolas militares: uma na côrte ou na provincia do Rio de Janeiro, outra em Porto-Alegre e a 3ª na cidade da Fortaleza, sendo esta ultima um externato.

« O ensino destas escolas se comporá de dous cursos: o de preparatorios e o de infantaria e cavallaria.

« O curso preparatorio consta de 3 annos, constituindo o ensino theorico desse curso as seguintes doutrinas: 1º anno, arithmetica e algebra, grammatica nacional, grammatica, leitura e versão do francez, inglez, desenho linear e geometria pratica; 2º anno, geometria preliminar e trigonometria rectilinea, estudo completo da lingua vernacula e noções de litteratura nacional, historia antiga e media e geographia; 3º anno, resolução das equações dos 3º e 4º gráos, etc.: historia moderna, contemporanea e patria, geographia e cosmographia; noções de sciencias physicas e naturaes, topographia.

« O curso de infantaria e cavallaria se compõe de dous annos, constando o 1º de geometria geral, noções de mechanica, balistica elementar, physica, (curso completo) e geometria descriptiva; o 2º anno, consta das cadeiras de tactica, estrategia e castrametação; direito internacional e direito militar, precedidos das noções de direito natural, publico e constitucional brazileiro; e finalmente, da aula de hyppologia e hygiene militar.

« E' igualmente creada a escola superior de guerra, um externato destinado a dar instrucção theorica e pratica aos officiaes, que por se haverem mais distinguido nas escolas militares, tiverem sido propostos para estudarem os cursos superiores.

« Estes cursos são dous: o de artilharia e o de estado-maior e engenharia militar. As materias destes cursos são dadas em quatro annos.

« O 1º anno consta das cadeiras de calculo differencial e integral, de chimica organica e inorganica e da aula de perspectiva e theoria das sombras.

« O 2º anno compõe-se das cadeiras de mechanica geral e suas applicações ás machinas e á balistica, da cadeira de artilharia e da aula de desenho de fortificações e machinas de guerra.

« O 3º anno da cadeira de astronomia e geodesia e da de mineralogia e geologia e das aulas de desenho de cartas geographicas e da lingua allemã.

« Finalmente o 4º anno consta das cadeiras de construcções civis e militares; de biologia, botanica e geologia; do direito administrativo e economia politica e da aula de architectura civil militar.

« Os dous primeiros annos constituem o curso de artilharia. Este e os 3º e 4º annos constituem o curso de estado-maior e de engenharia militar.

— Os lentes, substitutos, professores e adjuntos só adquirem direito á jubilação depois de cinco annos de exercicio.

« Os que forem officiaes do exercito só poderão adquirir direito á jubilação se, como os paisanos houverem bem servido no exercicio do magisterio durante os primeiros cinco annos de sua nomeação a juizo do governo, e requererem a sua reforma. Se, porém, não quizerem reformar-se e continuarem empregados no magisterio serão considerados em commissão.

« Os officiaes do exercito, actuaes repetidores e professores que houverem adquirido direito á jubilação, na forma do art. 228 do regulamento de 17 de Janeiro de 1874, e forem nomeados lentes, substitutos ou professores, não são obrigados a reformarem-se; mas só poderão jubilar-se com as vantagens do novo regulamento, cinco annos depois de sua nova nomeação e de exercicio de magisterio.

« Os actuaes lentes cathedraticos da Escola da côrte conservarão todos os direitos e vantagens que lhes garantia o citado regulamento de 1874. Os repetidores, professores e adjuntos da dita escola tambem não perderão os direitos adquiridos em virtude do mesmo regulamento.

« Dispõe ainda o novo regimento que, mediante concurso feito perante a congregação da escola superior de guerra, o governo nomeará tres officiaes para estudar annualmente na Europa as materias que interessarem á instrucção militar e á organisação do exercito e os seus diversos serviços.

« A escola de Porto-Alegre continuará a ter curso de artilharia, creado por decreto de 26 de Junho de 1884, mas modificado segundo o programma do novo regulamento.

« Dá-se grande desenvolvimento ao ensino pratico, tanto das escolas militares, como da escola superior de guerra.

« Embora o novo regulamento exija maior somma de habilitações para que o alumno das escolas possa obter a nomeação de alferes alumno, em compensação torna o quadro destes illimitado, verificando-se o despacho logo que o alumno tenha adquirido direito a esse premio escolar.

« Taes são as principaes disposições do novo regulamento, cuja publicação nos pareceu conveniente antecipar para conhecimento do publico e especialmente da classe á qual mais de perto interessa. »

— O Ministerio do Imperio declarou ao presidente da provincia do Ceará, em confirmação ao telegramma de 9 do corrente mez, que ficam concedidos os dous creditos, na importancia de 30:000$ cada um, que solicitou em telegramma de 8 do mesmo, afim de occorrer ás despezas com a secca, que está assolando a provincia.

Ao da de S. Paulo, em solução dos officios ns. 5 e 8 de 31 de Janeiro e 12 de Fevereiro ultimos, que foi concedido o credito de 1:400$, sendo 1:000$ para continuação do serviço de desinfecção das casas de variolosos removidos para o lazareto da capital, e 400$ para occorrer ás despezas com o tratamento de indigentes acommettidos de variola no municipio de Botucatú.

Espirito Santo

Datas até 8 de Março:

Continúa o terrivel flagello da secca a assolar a capital e diversos pontos do interior, tendo sido insignificantes as chuvas dos ultimos dias do mez passado.

— A's ultimas datas o calor era elevadissimo na capital. No dia 6 o thermometro centigrado attingio a 33º,5 e no dia 7,33º,2.

— Em S. Torquato manifestaram-se dous casos de febre amarella, um dos quaes de caracter benigno.

— Sob a epigraphe *Preso enfermo* refere a *Provincia* em data de 8:

« Ante-hontem foi recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia o sentenciado Justiniano Ferreira da Silva, que ia sendo esmagado pela queda de uma barreira nas excavações que estão sendo feitos no Campinho para o aterro do mangal.

« Justiniano entrou para a cadeia desta capital em 24 de Janeiro de 1865, remettido do Itapemirim, afim de cumprir a pena de galés perpetuas.

« Requereu perdão em 6 de Agosto de 1874. No anno de 1882 foi substituida aquella pena, nos termos do art. 45 § 2.º do codigo criminal, pela de prisão simples, visto ter o paciente attingido a idade de 60 annos.

« Uma circumstancia curiosa: no decurso de 24 annos de prisão é a segunda vez que Justiniano baixa ao hospital.

« Tem incontestavelmente uma organisação especial para resistir por tão dilatado tempo ao meio deprimente em que vive. »

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Victoria, 12 de Março.

O Sr. chefe de policia seguio hontem á noite para a Cachoeiro de Itapemirim, seguindo tambem mais força.

Consta que as noticias officiaes dão como autor da aggressão soffrida pelo advogado Vasco o commandante do destacamento policial.

Nada mais sabe-se até agora.

Cem immigrantes que fizeram parede em S. Matheus, recusando-se a tomar destino, seguiram depois voluntariamente.

O Sr. presidente da provincia celebrou contracto com a casa Fiorita para a introducção de immigrantes por conta da lei votada pela Assembléa Provincial sob a iniciativa do deputado Muniz Freire.

Victoria, 13 de Março.

O vapor *Madeira*, em viagem de instrucção dos aspirantes de preparatorios da escola naval, chegou hoje, devendo seguir amanhã para os Abrolhos.

Todos bons a bordo.

— 13 de Março.

Não está grassando aqui a febre amarella deram se apenas cinco casos, dos quaes tres fataes, em immigrantes chegados do Rio de Janeiro e que foram isolados convenientemente.

Chegou hoje o vapor *Madeira*.

Bahia

Datas até 16 de Março.

Do *Jornal de Noticias*, unica folha, que recebemos, extrahimos as seguintes noticias, dadas em 15 do corrente:

Tiveram lugar hoje na igreja dos religiosos capuchinhos, á Piedade, as exequias solemnes mandadas celebrar pelo directorio do partido conservador desta capital, á memoria do seu illustre chefe o finado Barão de Cotegipe. A igreja achava-se decorada com grande pompa funebre, a nave central coberta de luto e alastrada de goivos e ramos de cypreste; no centro estava levantada uma magestosa eça, notavel pelas proporções e pelo refinado gosto artistico. Sobre uma larga escadaria erguiam-se seis columnas de ordem dorica, por sua singeleza, a

MUTILADO

mais adequada a monumentos d'esta natureza, sustentando o entablamento, ornado com as armas nacionaes e outras decorações apropriadas. Coroava o catafalco graciosa cupula encimada pela cruz, este derradeiro tropheo de todas as grandezas.

Na cupula, do lado principal, estava aberto um livro com esta inscripção na pagina : *assim passam as glorias d'este mundo.* Dos lados, no chão, estavam armados trophéos, com bandeiras nacionaes e armas do exercito ; em frente aos degráos do catafalco via-se o retrato do eminente estadista, bem como a sua coroa de barão e farda de senador do imperio, tudo coberto de crepe. Ladeando a eça estava postada uma companhia dos menores do arsenal de guerra, enchendo os mais lugares do espaço no templo o que de mais escolhido apura a sociedade bahiana.

A concurrencia ao piedoso acto era numerosissima, e composta de representantes de todas as classes sociaes.

As tribunas eram occupadas pelo Sr. conselheiro presidente da provincia, marechal commandante das armas, chefe de policia e outras autoridades principaes.

Uma orchestra de 30 professores e 12 vozes executou a grande missa de *requiem* de Saint Saens, e antes da oração funebre a marcha de effeito de F. Colás, sob a regencia do notavel compositor e *virtuose* Sr. Livino F. dos Santos, já louvado em outras incumbencias d'esta natureza.

O elogio do finado foi feito pelo illustrado conego nosso amigo Francisco Bernardino de Souza com aquella elevação de espirito e erudita capacidade, que não lhe pode esconder a despreoccupada modestia.

Prestou as honras militares um contingente do 9º batalhão de infantaria com a respectiva banda.

— Mais um testemunho do estado de miseria em que se acham, por effeito da secca, as localidades do centro da provincia.

Leia o Sr. presidente da provincia e quantos estejam no caso de soccorrer a misera população faminta, este trecho de uma carta escripta para esta cidade pelo professor publico de Umburanas :

« A terrivel secca que nos flagella, ha 8 mezes, que já consumio todo o gado, animaes, pastagens, plantações de qualquer natureza, vai *fazendo algumas victimas humanas*, devido á falta absoluta de viveres para a alimentação.

Em breve, si Deus, pai de bondade e misericordia, não nos der chuvas, as haverá tambem pela sede.

Miseria... miseria... eis o que reina n'esta infeliz, outr'ora tão feliz freguezia.

O coração humano, por mais bronzeo que seja compunge-se de ser testemunha sem remedio d'este terrivel espectaculo !

Homens, mulheres e meninos andam pelas portas pedindo—um boccadinho de farinha pelo amor de Deus—para matarem a fome que os devora !

Coitados dos infelizes ! Mas... quando assomam á porta, não são homens, mulheres e meninos, não ; são verdadeiros cadaveres ambulantes, que mal pode dizer :—um boccado de farinha pelo amor de Deus !

Horror ! Muitas pessoas já começam a retirar-se. O céo tornou-se de bronze ; nem uma gotta d'agua. »

Que calamidade !

Alagoas

Datas até 20 de Março.

Continuava a grassar com intensidade em Maceió e adjacencias a epidemia da variola.

Em consequencia da epidemia o Sr. director da Escola Central, resolveu fechar temporariamente o externato do estabelecimento.

A 19 desembarcara de bordo do paquete nacional *Alagoas* o Dr. Tobias Barreto de Menezes por terem-se aggravado os seus padecimentos e não poder continuar a sua viagem para a côrte.

Hospedara-se no *Restaurant Ephigenio*, onde fôra muito visitado.

INTERIOR

Construcção do trecho da estrada de ferro do Recife á Caruarú, comprehendido entre Bezerros e Caruarú

De ordem do Exm. Sr. ministro faço publico que nesta directoria e no escriptorio do director e engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruará, recebem-se propostas para a execução por empreitada da preparação do leito e obras de arte do trecho da referida estrada do Recife á Caruarú, comprehendido entre Bezerros e Caruarú, nas seguintes condições :

I

O empreiteiro executará, além dos trabalhos accessorios e eventuaes que tambem ficam a seu cargo :

1.º Roçado, limpa e destocamento do terreno que houver de ser occupado pela estrada ou por suas obras ;

2.º Movimento de terras para a formação do leito da estrada e das suas dependencias ;

3.º Construcção das obras de arte, excluindo as superstructuras metallicas dos viaductos, pontes e pontilhões ;

4.º Enrocamentos, revestimentos e outras obras de consolidação ;

5.º Conservação das obras acima referidas durante o tempo da construcção até final conclusão e recebimento definitivo pela administração da estrada.

II

As condições geraes, especificações e tabellas de preços approvadas por portaria da presente data, additadas do prazo para a conclusão das obras e do abatimento feito na referida tabella, constituirão o contracto.

III

Na directoria das obras publicas ou no escriptorio do engenheiro chefe poderão os interessados examinar as alludidas condições geraes, especificações e tabellas de preços, e bem assim os estudos do trecho da estrada de ferro, de que se trata, na extensão de 27 kilometros e 180 metros, ficando, porém, entendido que taes estudos dependem ainda de revisão, a que vai se proceder.

IV

A concurrencia versará sobre a idoneidade dos proponentes, preços da tabella e prazo para a conclusão das obras.

Cada proposta deve vir acompanhada de documento que prove ter o proponente a necessaria idoneidade, e desse documento deve constar não só a natureza e importancia dos trabalhos que já houver o proponente executado, administrado ou seguido, como o seu procedimento durante a execução de taes trabalhos. Os abatimentos offerecidos devem ser sobre toda a tabella de preços e não sómente sobre qualquer parte dessa tabella.

A proposta e todos os papeis que acompanharem deverão vir sellados e reconhecidas as firmas.

V

Os proponentes deverão ter pleno conhecimento de todas as circumstancias locaes e dispor dos recursos necessarios para começar e concluir os trabalhos nos prazos fixados nos contractos, não podendo ser aceito, como motivos justificativos de demora, a falta de operarios, chuvas torrenciaes, etc.

VI

Cada proposta será acompanhada de um conhecimento de deposito de 15:000$, feito no Thesouro Nacional ou na Thesouraria de Fazenda em titulos da divida publica ou em dinheiro, e que o proponente perderá em beneficio dos cofres publicos si no prazo de 15 dias, contados da data em que pelo *Diario Official* se fizer constar a aceitação de sua proposta, deixar de assignar o respectivo contracto, tornando-se de nenhum effeito nesse caso a aceitação da proposta.

Este deposito servirá tambem para o fim do art. 4º das condições geraes.

VII

Além da garantia estabelecida pela condição anterior, será retida a igual titulo em cada pagamento a importancia correspondente a 10 %, na fórma do art. 37 das condições geraes.

VIII

As propostas serão entregues em carta fechada até ás 11 horas do dia 30 de Abril do corrente anno, nos lugares indicados, e abertas nesse mesmo dia e hora onde tiverem sido apresentadas, podendo assistir a esse acto os proponentes que se acharem presentes.

Directoria das obras publicas, em 1 de Março de 1889.—*J. F. Parreiras Horta.*

MEDICINA

As morgues, seus fins, vantagens e condições

(*Extrahido*)

« As *morgues*, como disse Devergie, são uma instituição unica e eminentemente franceza. » Emquanto que só recentemente se têm desenvolvido em algumas cidades mais importantes, em Paris existia uma *morgue* já no seculo XVII no *Grande-Chatelet*. O Sr. Besançon encontrou nota de duas trasladações para essa *morgue* em 9 de Março de 1688.

Em 1804 a *morgue do Grande-Chatelet* foi transferida para o *caes du Marché Neuf*, onde permaneceu até 1864, anno em que veiu occupar o seu presente local, no *caes Napoleão*, atrás do edificio de *Notre Dame*. Foi só, porém, em 1882, que por influencia do Sr. Brouardel, esse estabelecimento se desenvolveu e attingio os aperfeiçoamentos que alli tive occasião de observar em 1886.

As *morgues* podem ter applicações mais ou menos numerosas, resultando assim dellas correspondentemente maiores ou menores vantagens. Desde o momento, porém, em que se pensa em crear um estabelecimento dessa natureza na nossa capital, julgo que se deve tirar delle todo o possivel proveito ; tanto mais, que do abandono de algumas consideraveis vantagens resultaria apenas uma economia relativamente mesquinha.

A *morgue* tal como está estabelecida em Paris, permitte satisfazer aos seguintes fins importantes :

1º Recolhimento immediato de todos os cadaveres ou fragmentos abandonados, perdidos ou remettidos pela justiça.

2º Exposição demorada de todos os cadaveres cuja identidade é desconhecida.

3º Exposição dos cadaveres conhecidos, mas cujo reconhecimento si quer publicamente facultar com o fim de obter sobre elles mais informações.

4º Conservação mais ou menos prolongada :

a) De cadaveres, cuja demorada exposição não permittiu ainda determinar a identidade.

b) De cadaveres destinados á autopsia.

c) De cadaveres já autopsiados, mas que convém reservar para a eventualidade de um novo exame.

d) De depojos parciaes destinados a ulterior exame microscopico, spectroscopico ou texicologico.

5º Execução de todos os exames necroscopicos medico-legaes ordenados pelo poder judicial ou administrativo.

6º Aproveitamento de todos os subsidios que a *morgue* fornece ao ensino pratico da medicina legal.

Como se vê, os serviços da *morgue* revestem assim um interesse policial, administrativo, judicial e pedagogico cuja importancia não pode ser illudida.

A *morgue* é em primeiro lugar, como que um asylo certo para todos os cadaveres desamparados, e que rapidamente poria termo ao lamentavel jogo de pella a que a falta ou incerteza de abrigo proprio, as allegações de incompetencia, as escuzas de jurisdicção, etc., expõem um pobre despojo humano na nossa capital.

Accrescente-se a isso os máos tratos, que de todas estas vicissitudes podem resultar, e se traduzem tantas vezes por offensas materiaes, que sobrepondo-se as que possam relacionar-se com a causa da morte, conduzem á possibilidade de equivocos na interpretação ulterior desta, e ter-se-ha uma medida ainda mais exacta da necessidade de regular convenientemente o destino dos cadaveres de que a nossa policia ou justiça toma conta.

Em Paris a media annual (1878—1880) de cadaveres e fragmentos foi de 745 sobre uma população de 2.223.000 habitantes (1880).

Não se pode dizer qual será o movimento da *morgue* de Lisbôa, pois a estatistica dos casos que a tornam necessaria não existe. Proporcionalmente a Paris, considerando-se a população de Lisbôa composta de 242.297 habitantes (1878) o algarismo que se obtêm é 80. Mas ainda que fosse menor, a urgencia não desappareceria, pois Lisbôa, ainda quando não fosse senão pelo seu decoro de capital, precisa pôr um definitivo termo a sua funebre contradansa de cadaveres.

Nas *morgues* faz-se exposição dos cadaveres com o fim, ou de estabelecer a identidade, ou de obter outros esclarecimentos uteis á policia ou á justiça sobre o individuo, e o despojo mortal póde ser, por processos especiaes, conservado para assim dizer indefinidamente.

Em Paris a media annual (1878-1880) de identidades reconhecidas na *morgue* foi de 489 sobre 583 cadaveres.

Os mais modernos processos de conservação permittem á sua parte que a identidade se possa estabelecer a longuissimos prazos. Assim nomeadamente no primeiro anno (1882), em que a *morgue* de Paris funccionou com as suas innovações actuaes, a identidade de um individuo foi estabelecida depois de 32 dias de exhibição.

Em Lisbôa, poderá parecer á primeira vista que o exposição na *morgue* não terá consideravel importancia para o estabelecimento da identidade, pois em geral, quando a policia encontra um cadaver na rua, pouco depois se sabe de quem é.

Mas nesta cidade o problema do estabelecimento de identidade dos cadaveres tem sobre tudo importancia para aquelles que vêm arrastados pelo rio aos caes da cidade ou ás praias proximas. Aportam em geral, em tal estado de putrefacção, que as autoridades os mandam logo inhumar *anonymamente*. Deixam os individuos mortos, mulher, filhos, herdeiros, que se vêm por esta falta impossibilitados de estabelecer para fins civis o obito da pessoa fallecida, creando-se assim embaraços mais frequentes e graves do que geralmente se suppõe.

Com a *morgue* taes cadaveres seriam immediatamente transportados a ella, ahi conservados, sem perigo de cheiro, ou infecção, expostos longamente; até que as pessoas a quem falta um parente, ou um amigo sabendo onde a desgraça o pode ter conduzido, vêm propositadamente procural-o e reconhecel-o, quando o reconhecimento eventualmente não tem já sido feito por simples espectador curioso.

E deve-se accrescentar que, com o progressivo engrandecimento de Lisbôa, sobre tudo com o augmento notavel que se está desenvolvendo no concurso de viajantes nacionaes e estrangeiros a esta capital, o problema do reconhecimento da identidade dos cadaveres ha de tornar-se cada dia mais importante.

***

Em muitos cadaveres a causa de morte constitue á sua parte um outro problema, certamente não menos grave.

Sem fallar nas delongas que entre nós se observam para as autopsias já para resolvel-as, já para conseguir peritos, já para determinar o local, já para, finalmente, as realisar, dá-se frequentemente o caso do cadaver se achar em decomposição, ou de, mesmo fresco, ser conveniente adiar o exame anatomico, para prévias acareações, para execução do seu desenho, ou photographia, etc.

Os processos da *morgue* resolvem todas estas necessidades, pois não só um cadaver póde ser conservado na primitiva frescura, mas até a sua mais adiantada putrefacção póde ser radicalmente suspensa. As escusas de peritos *por máo estado do cadaver e perigo para a saude publica*, com que a justiça tantas vezes esbarra e os criminosos se furtam ao castigo das leis, não tem já então nenhum pretexto plausivel, e isto é particularmente importante entre nós, onde taes factos se reproduzem com a mais damnosa frequencia.

Na *morgue* de Paris tive occasião de ver cadaveres de afogados, pescados no Sena *mezes* depois do accidente, perfeitamente conservados para ulterior exame.

***

Nos exames necroscopicos, referentes a casos litigiosos, deve muitas vezes suppor-se a possibilidade de um contra exame por outros peritos.

Ha, portanto, a máxima conveniencia em conservar o cadaver, depois de autopsiado, para esse effeito.

Só os processos da *morgue* permittem realisar este *desideratum* convenientemente.

***

As autopsias dão o reconhecimento immediato das alterações microscopicas ; mas estas são muitas vezes insufficientes para caracterisarem a causa da morte e tem-se então de recorrer já ao exame microscopico ou spectroscopio, já á analyse toxicologica. Separam-se então certas partes do cadaver, que se conservam pelo mesmo modo que este, impedindo-se assim a destruição ou eliminação, tanto dos tecidos a observar, como dos venenos a analysar, muitos dos quaes tendem naturalmente a volatilizar se ou a decompor-se.

***

As autopsias completam-se, é certo, em algumas horas, e podem realizar-se em um local commum ; mas os exames complementares, por muito simples que sejam, têm muitas vezes de reservar se para outro dia, e demandam uma instrumentação especial menos transportavel.

Em Paris, antes da *morgue* estar devidamente organisada, os peritos levavam as peças para casa ou para os seus laboratorios particulares.

Além de não se poder regularmente fazer uma tal imposição aos peritos, accresce que as peças que estes trazem podem ser objecto de qualquer casual ou maliciosa alteração nos improprios lugares para que são transportadas.

Não ha muitos annos ainda que um servente do laboratorio chimico da Faculdade de Medicina de Montpellier introduzio subcepticiamente alguns centigrammas do arsenico em umas visceras confiadas pela justiça ao exame do professor Réchamp, induzindo este perito conspicuo e abalisado em um grave erro, só descuberto depois da entrega do relatorio.

Só uma *morgue* organisada em condições em que os diversos exames se podem successivamente realizar e em que o pessoal é todo juramentado evita tão graves inconvenientes.

***

A adaptação das *morgues* ao ensino da medicina legal é uma circumstancia certamente secundaria em relação ao fim principal dos estabelecimentos daquella natureza ; mas a sua importancia é, sob outro aspecto, igualmente fundamental.

No ensino pratico da medicina legal, as *morgues* são o mesmo que os hospitaes no ensino da medicina clinica. Emquanto não existem *morgues* e ellas se não applicam ao ensino medico-legal, este deve considerar-se inteiramente illusorio.

Não ha talento, nem instrucção de professor que possa supprir a falta de exemplares. Na universidade, onde estudei, para demonstração de curso houve no meu anno apenas um infanticidio presumivel. Em Lisboa, onde o campo é mais vasto, não sei se tanto chega a mostrar-se, mas sei que annos têm havido em que, seja dito fóra de toda a idéa de censura pessoal, que seria injusta, a medicina legal, pela sua associação pedagogica á hygiene, é tratada em meia duzia de lições apenas.

D'aqui a *absoluta* falta de *medicos legistas* entre nós. Todos os medicos portuguezes são nesse particular mais ou menos *curiosos*, e só um estudo muito especial e demorado de cada caso permitte a alguns medicos mais distinctos e illustrados chegar a resultados satisfactorios.

Tem-se pensado muito na organisação da medicina legal portugueza. A base dessa reforma é a creação de medicos legistas, creação real e não nominal simplesmente. Sem ensino pratico não ha, porém, nem haverá nunca medicos legistas possiveis, e esse ensino só proficuamente póde resultar da centralisação dos casos em um instituto da natureza das *morgues*, onde os professores de medicina legal possam systematicamente ensinar aos seus discipulos, instruindo-se simultaneamente elles proprios.

Creio, pois, que organisando se em Lisboa uma *morgue*, esta não póde deixar de ser adaptada na sua installação material e regulamentação ao ensino da medicina legal, passando a ser a sua base pratica principal, e devendo, nestes termos, o professor de medicina legal da escola medico-cirurgica de Lisboa ter neste estabelecimento toda a possivel preponderancia ou independencia.

As lições praticas da medicina legal foram inauguradas em Pariz no anno de 1834 por Devergie. Existem tambem ha muito em Berlim e em Vienna. E como ensinando muito se aprende, e na França, na Allemanha e na Austria que a medicina legal especialmente tem florescido nos nomes de mestres, como Devergie, Tardieu e Brouardel, Casper e Limane, Hoffman.

II—SYSTEMA DE CONSERVAÇÃO DOS CADAVERES

O problema da conservação dos cadaveres tem de obedecer na sua solução ás condições da melhor conservação da integridade da fórma e physionomia, dos tecidos e humores, e de todas as substancias alimentares, medicamentosas ou toxicas que se contenham no organismo.

Só a congelação pelo resfriamento do ambiente permitte conseguir satisfactoriamente este *desideratum*. Seis annos de experiencia na *morgue* de Pariz tem demonstrado com a maior evidencia o alto valor desse meio de conservação.

Em Pariz, os cadaveres expostos são conservados em uma sala arrefecida a cerca de 2º. Uma conservação mais demorada póde depois effectuar-se em caixões arrefecidos a 4º. E, finalmente em casos de adiantada putrefacção, para a suspender immediatamente, ou quando se trata de uma conservação indefinida, a temperatura dos cadaveres póde ser baixada a 13º. Nestas condições observa-se uma verdadeira petrificação, que resiste á forte percussão de um maço de madeira, e que só póde ser desfeita pela exposição do cadaver á atmosphera normal durante cerca de dous dias.

Este methodo de conservação desvia todo o inconveniente de máo cheiro ou infecção.

III—CUSTO DE UMA MORGUE E SUA DESPEZA

Este capitulo não é da minha competencia especial, mas julgo dever consignar a despeza da installação e custeio da *morgue* de Pariz, na parte inteiramente especial á conservação dos cadaveres.

A installação do material especial para :

a) Arrefecimento da casa da exposição (500 metros cubicos) a—2º ;

b) Arrefecimento de dez cadaveres em caixão a—4º ;

c) Arrefecimento de quatro cadaveres em caixão a—15º.

Custou executada pelos Srs. Mignon & Rouart 44.000 francos, ou 8:080$800. O custeio do frio obtido no primeiro anno importou em 12,700 francos, ou 2:341$400.

Evidentemente para Lisboa todos estes algarismos devem soffrer uma reducção, que não posso precisar, mas que se deve reputar importante. Mas por muito cara e dispendiosa que podesse ser a *morgue* de Lisboa, os serviços sociaes que ella está destinada a prestar á ordem policial e administrativa, ás investigações da justiça e ao ensino da medicina legal são de valia incomparavelmente superior.

IV—ESCOLHA DO LOCAL PARA A MORGUE DE LISBOA

As *morgues* como estabelecimentos de exhibição de cadaveres devem estar situadas em uma região de grande transito, facilmente accessivel ao maior numero de curiosidades, mas levemente dissimulados, afim de não constituirem espectaculo brutalmente forçado. Deve nestes limites igualmente ser preferido o local mais central em relação ao movimento dos cadaveres. E é finalmente importante para a producção do *frio* que no local se possa dispor gratuitamente de grande abundancia de agua de facil uso.

Applicando a Lisboa este triplice criterio, a minha attenção voltou-se para qualquer dos boqueirões do Aterro, os quaes reunem as seguintes condições :

a) Situação concorrida, de facil accesso, mas local levemente desviado da grande linha de circulação ;

b) Proximidade do rio, e portanto facilitação do transporte dos cadaveres arrastados pela corrente do Tejo, e que constituem talvez o maior numero ;

c) Facil aproveitamento da agua fluvial para o funccionamento dos apparelhos frigorificos.

Procurando determinar ainda mais especialmente a precisa localisação da projectada *morgue*, as minhas vistas detiveram-se na parte traseira do edificio da fabrica de tabacos «Regalia» a qual tem frente para o Aterro e se prolonga para o boqueirão do Douro.

Este edificio offerece as seguintes vantagens :

a) Vai ser brevemente desoccupado ;

b) Seria facilmente accommodavel á disposição de uma *morgue* ;

c) Não tem a visinhança casas de habitação.

Para a *morgue* só se aproveitaria parte do prolongamento terreo, que tem serventia para o boqueirão.

Que destino se poderia convenientemente dar á parte restante ?

Quanto a mim, além de uma esquadra de policia que reforçaria a gravidade e segurança do estabelecimento, á *morgue* se deveria annexar um laboratorio de toxicologia de que adiante me occuparei.

A *morgue* de Lisboa poderia igualmente ser construida em qualquer dos boqueirões, que dão serventia das ruas da Alfandega e Jardim do Tabaco para a margem do rio, e onde existem muitos edificios e terrenos pertencentes ao Estado. Lembro nomeadamente o local hoje occupado por um barracão de serralheria no *boqueirão do caes da Lama*.

São apenas lembranças, pois quando em principio se decida a fundação de uma *morgue*, é que a questão do local deve ser mais desenvolvidamente estudada.

V—ANNEXAÇÃO DE UM LABORATORIO DE TOXICOLOGIA Á MORGUE DE LISBOA

O exame toxicologico, sendo o complemento de tantas autopsias, a adjuncção de um laboratorio de toxicologia á *morgue*, é nada menos do que logica. Em Pariz, os dous estabelecimentos por dificuldades materiaes, foram installados separadamente, mas ainda assim muito proximos.

A necessidade de um tal laboratorio é manifesta e evidenciou-se bem eloquentemente entre nós no ainda recente *caso Picão*, em que, por diversa maneira, a reputação de tres homens, o indiciado e os dous peritos, chegou a estar compromettida por um desgraçado erro de laboratorio, semelhante a outros que a historia da medicina legal archiva, e a muitos, talvez, que ficaram para todo o sempre ignorados... e irreparados.

A creação de um laboratorio de toxicologia reduzirá certamente ao minimo a proporção de casos como esse e como o de Béchamp, que atraz referi. E si, pois, tal estabelecimento tem de fundar-se, a sciencia, a logica e a economia pedem que se construa simultaneamente com a *morgue*, annexo a ella e sob a mesma administração.

Eduardo Burnay.

REVISTA DIARIA

Medida necessaria—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, no intuito de obviar que a população menos abastada desta cidade soffra as consequencias da falta da farinha de mandioca, genero de primeira necessidade, baixou hontem a seguinte portaria, que contem salutar e necessaria providencia :

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 21 Março de 1889.*—O presidente da provincia tendo conhecimento de haver sido comprada toda a farinha de mandioca existente nos depositos desta capital, e de terem sido despachadas para a provincia do Ceará cerca de oito mil saccas ; e considerando que semelhante especulação mercantil desfalca completamente o mercado desse genero de primeira necessidade, que já se vende a retalho por preço quatro vezes superior ao normal ;

« Considerando que este melindroso estado de cousas aggravar-se-ha consideravelmente, si fôr exportada a farinha despachada e a que se acha em deposito para este fim ;

« Considerando que a população em geral e especialmente as classes menos favorecidas da fortuna são prejudicadas em proveito exclusivo dos que se dedicam a esse ramo de negocio, demasiado lucrativo nas circumstancias actuaes ;

« Considerando que desde o principio do corrente mez tem sido exportadas mais de dezeseis mil saccas de farinha, alterando-se assim as condições ordinarias da offerta e da procura nesta praça relativamente a este genero ;

« Considerando, finalmente, que as questões relativas á alimentação do povo interessam a ordem publica, incumbindo por isso á administração empregar as medidas ao seu alcance para prevenir a escassez artificial dos generos de primeira necessidade ;

« Resolve determinar ao inspector da Alfandega que não consinta no embarque da farinha despachada e não dê andamento a novos despachos sem ulterior deliberação.

« Expeça-se portaria á Camara Municipal e officie-se ao Dr. chefe de policia afim de providenciarem, por intermedio de seus agentes, para que a farinha trazida do interior seja levada ao mercado publico para a vendagem a retalho. *Innocencio Marques de Araujo Góes*. »

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 22 Srs. deputados.

Foram lidas e sem debate approvadas as actas da sessão de 19 e reunião de 20.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo, devolvendo quatro exemplares das resoluções sanccionadas sob ns. 1866, 1966 a 1970, e tres das que deixaram de selo.—A archivar-se as primeiras, indo as ultimas a respectiva commissão.

Uma petição de José Marcellino da Silva Braga, 1º amanuense da repartição das Obras Publicas e de Antonio Tolentino de Figueiredo, 2º amanuense da mesma repartição, requerendo que os seus vencimentos sejam equiparados aos de terceiros officiaes da secretaria do governo.—A' commissão de ordenados.

Foram approvados quatro pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 106 e 118 de 1888.

Encerrou-se depois de orarem os Srs. José Mariano, João Augusto, duas vezes sendo uma pela ordem, Tavares Netto, José Maria, Barros Barretto e Drummond, a discussão do parecer da mesma commissão sobre o projecto n. 139 de 1888 ; havendo sido prorogada a hora por 60 minutos a requerimento dos Srs. Phaelante da Camara e José Maria, tendo sido apoiadas diversas emendas e sendo regeitados dous requerimentos um do Sr. João Augusto para voltar o projecto á commissão de redacção e outro do Sr. Barros Barreto, de adiamento de discussão por 24 horas, não se tendo votado as emendas por falta de numero.

Passsou-se á ordem do dia.

Encerrou-se a discussão da lei não sanccionada a que se refere o parecer n. 83 de 1888 e adiou-se a 1ª do projecto n. 69 de 1888.

A ordem do dia é : continuação da antecedente e mais 1ª discussão do projecto n. 13 de 1888.

Actos da presidencia da provincia—Por actos de 13 de Março :

Foram nomeados Amaro Bezerra Marinho Falcão e Augusto Carneiro de Lacerda para o posto de alferes da 3ª e 6ª companhias do 10º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Jaboatão em substituição de Rodolpho Florestan Carneiro Monteiro e André Ferreira da Costa que deixaram de solicitar patente no prazo legal.

— Foi nomeado José Vieira de Mello Franco para o lugar de delegado do termo de Páo d'Alho, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia.

— Foi prorogada por 3 mezes a licença com que se acha o tabellião do publico, judicial e notas da comarca d'esta capital Antonio Borges da Silveira Lobo.

— Idem por 60 dias com vencimentos a que tiver direito a licença com que se acha o juiz de direito da comarca de Aguas Bellas, bacharel Gaudino Eudoxio de Britto.

Autoridade policial—Por portaria da presidencia da provincia de 20 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de igual data, foi nomeado para o lugar de 1º supplente do subdelegado do 1º districto (Sant'Anna) do termo de Bom Jardim o cidadão Manoel Francisco da Silva Canguengo, em substituição de José Lourenço Gomes Cabral, que pedio exoneração.

Banco de Credito Real de Pernambuco—Amanhã, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, reune se em assembléa geral os accionistas do Banco de Credito Real de Pernambuco, para o duplo fim de tomarem conhecimento do relatorio das operações bancarias no anno proximo findo, e procederem á eleição da nova commissão fiscal e da mesa da assembléa geral.

Febre amarella—O paquete *Neva*, que hontem passou em nosso porto, foi obrigado a fazer quarentena no porto da Bahia por haver fallecido a bordo um passageiro inglez, depois da sahida do vapor do Rio de Janeiro.

Em Maceió não desembarcou passageiro algum, os que para alli vinham, tiveram de sujeitar-se a desembarcar aqui ; recebeu porém, quatro passageiros para a Europa.

Ante-hontem falleceram a bordo dous marinheiros, sendo um de phtysica e outro de febre amarella e o 2º official de bordo acha-se soffrendo da mesma molestia.

A bordo do vapor allemão *Argentina*, que sahio com o *Neva* da Bahia haviam fallecido de febre amarella o commandante, um machinista e um cozinheiro.

Outras pessoas tinham sido atacadas pela epidemia.

Patrimonio Regaard — Remetteu-nos o Sr. João Martins da Silva 1$500, que de dous anonymos recebeu para o patrimonio Regaard.

Enviamos essa quantia ao Sr. commendador Joseph Krause, thesoureiro da commissão central.

Bom vinho—Os Srs. Joaquim Christovão & C., estabelecidos á rua do Cabugá n. 11, obsequiaram-nos com uma amostra de vinho puro de Santarém, da quinta de Barral, que receberam directamente de Portugal.

E' um bom vinho de pasto, que recommendamos aos amantes desse genero.

Exposição Ensaio 13 de Fevereiro—Sob este titulo inaugurou o Sr Telles Junior, em seu atelier, á rua do Barão da Victoria n. 14 1.º andar, uma exposição de estudos de dezenho e pintura, seus e d'aquelles que com elle aprendem esta bella arte.

A exposição acha-se franqueada a seus convidados, amigos e a todos aquelles que se interessam pelo desenvolvimento deste estudo até o dia 7 de Abril, das 10 ás 3 horas da tarde de todos os dias.

Engenhos centraes de Pernambuco—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte :

« A lei de 6 de Novembro de 1875 autorisou o governo para conceder garantia de juros até o maximo capital de 30.000:000$ que viesse a ser effectivamente empregado na fundação de engenhos centraes para a fabricação de assucar ; e por conta daquelle credito coube á provincia de Pernambuco o de 7.500:000$ na distribuição feita pela tabella que acompanhou o decreto de 1 de Dezembro ultimo, comprehendido no mesmo credito e capital já garantido que era então de 2.600:000$000

« Actualmente, elevam-se a 6.400:000$ as garantias concedidas para a fundação de taes fabricas n'aquella provincia, faltando assim...... 1.100:000$ para preencher o maximo capital fixado pelo sobredito regulamento. As concessões feitas referem se a 9 fabricas das quaes apenas uma, pertencente á *North Brasilian Sugar Company*, se acha em actividade no municipio de S. Lourenço da Matta.

« Esta ultima, officialmente recebida a 29 de Setembro de 1887, tem até agora effectuado duas safras, havendo esmagado na primeira 32,205.249 kilogrammas de canna e na segunda, até 31 de Dezembro ultimo, 15.864.365. A primeira produzio o seguinte resultado :

Receita	251:824$460
Despeza	293:922$290
Deficit	42:097$830

sendo attribuido este mollogro ao alto preço pelo qual foi adquirida a materia prima, ao elevado custo do fabrico, e ao facto de não haver até agora a fabrica attingido o *maximum* da sua capacidade, que foi fixado na moagem de 400 toneladas metricas por dia.

« Quanto ao resultado da segunda safra, ainda não liquidada, calcula o fiscal que algum lucro dará, não só por ter sido a canna adquirida a menor preço mas pela reducção de 42 % que occorreu no consumo da lenha em razão de modificações que fez executar nas fornalhas.

« A porcentagem de assucar sobre a canna esmagada foi de 7,916 na primeira safra e de 7,63 na segunda.

« A garantia de juros, mediante proposta do engenheiro fiscal tem sido paga na proporção da canna esmagada. E' assim que, sendo de 750:000$ o capital garantido, foi satisfeito o juro na proporção do capital de 500:000$ em 1887—1888, correspondente á moagem de 230 toneladas metricas por dia. »

Estatua da Liberdade—Reunio se hontem a commissão encarregada do assentamento da primeira pedra, deliberando fazer a festa com as solemnidades do estylo por ser esta a opinião da maioria dos membros da grande commissão que não compareceram na sessão anterior, e attendendo ao facto de ser a pedra assentada em Olinda a do primeiro monumento commemorativo da abolição no Brazil inteiro. Por isto serão distribuidos convites tanto em Olinda como no Recife.

Passamento—Victima de um rheumatismo articular agudo, falleceu hontem ás 10 horas da manhã, nesta cidade D. Mariana Joaquina de Souza, filha do Sr. José dos Santos Souza.

Era a finada dotada de excellentes qualidades e estimada por todos quantos a conheciam.

Contava 28 annos de idade.

Nossos pezames a sua Exma. familia.

Estrada de ferro—Ao *Jornal do Commercio* da côrte informaram que foi requerida ao governo imperial a autorisação necessaria para a construcção de uma via-ferrea de bitola de 1 metro. Partirá da Villa da Barra, na provincia da Bahia, e atravessando as de Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão, terminará na cidade de Belém, no Pará. Ligará os seguintes rios : S. Francisco, Parnahyba, Tocantins e Araguaya.

Ferimento leve—Hontem, ás 5 horas da tarde, João Alves do Nascimento, criado de uma dulcinéa residente no 2º andar do predio n. 33 da rua Duque de Caxias, ferio a Elpidio Alcioly de Barros, morador no 1º andar do dito predio, dando-lhe um golpe com uma thesoura no labio superior.

Proveio a rixa entre os dous do facto de ter Elpidio Barros reprehendido á João Alves por ter atirado uma pedra n'uma criança do referido 1º andar.

O offensor foi preso em flagrante por pessoas do povo e levado para a estação da guarda civica da parochia de Santo Antonio.

Gremio dos Professores Primarios—Esta sociedade elegeu hontem o novo conselho que deve dirigil-a no corrente anno, sendo o resultado o seguinte :

Presidente Augusto José Mauricio Wanderley.

Vice-presidente—Hermilino Elyseu da Silva Caneca.

1º. secretario—José Luiz de França Torres.

2º. dito—Joviniano José Simões,

Orador Cyrillo Augusto da Silva Santiago.

Thesoureiro—Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Conselheiros—Cristovão de Barros Gomes Porto, Francisco da Silva Miranda e Caetano Francisco Durães.

Acha-se designado o dia 4 de Abril para posse do novo conselho.

Club Cravo Branco—No proximo domingo 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, reunem-se os membros do Club Cravo Branco para procederem á eleição da sua nova directoria.

O Philartista—Publicou-se o n. 11 do 2º anno, desse periodico musical.

Traz o galope para piano *Zig-zag*, composição do professor Marcelino Cleto.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Funccionou, hontem, esta sociedade, em sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. Tito Franco.

Tendo o consocio Sr. Gaspar Guimarães offerecido á bibliotheca 25 volumes encadernados, foi agraciado com o titulo de socio benemerito.

Foi submettido a jury historico *Nero* sendo absolvido em vista da defesa promovida pelo Sr. Alfredo Campos.

Foi marcada a quinta-feira proxima para effectuar-se a assembléa geral.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal em sessão preparatoria, sob a presidencia do Dr Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto criminal, achando-se presentes o 2º promotor da comarca Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza e o escrivão do jury, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Responderam á chamada 26 juizes de facto, sendo sorteados os seguintes supplentes :

Recife

Salvador Ayres de Almeida Freitas.
José Antonio Gonçalves Penna Junior.
Antonio Henriques Mafra.
Firmino José Rodrigues Ferreira Junior.

Santo Antonio

Dr. Leonardo Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel Pinto Damoso.
Carlos José de Medeiros.

S. José

Frederico Henrique da Silveira Tavora.
José Antonio de Oliveira e Silva.
Capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
Epiphanio da Rocha Wanderley.

Bôa-Vista

Dr. Lauro Castello Branco.
Manoel de Alcantara Souza Gouveia.
Dr. Antonio Pereira Simões.
José Isidoro Borges Leal.
José Maria de Lemos Duarte.

Graça

Francisco Pereira Vianna.
Sabino José de Almeida.

Poço

José Roberto Vieira de Mello.
Dr. Carlos Eugenio Duarche Mavignier.
Mathias Tavares de Almeida.
José de Macedo.

Foram multados em 20$ por não terem comparecido :

Pedro José de Oliveira.
Victorino Luiz Innocencio Poggy.
Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Miguel Archanjo Mindello.
Manoel Pedro Alvares.
Miguel de Albuquerque Mello.
Luiz Bandeira de Gouveia.
José Pedro de Assis Campos.
João Luiz Rabello.
José Ricardo Dias Fernandes.
Frederico Augusto Neiva Junior.
Clodoaldo Catão Camello Pessoa.
Barão de Nazareth.
Ansberto Rodrigues do Passo.
Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduem.
Dr. Salustiano José de Oliveira.
Francisco Augusto de Araujo.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
Antonio José de Moraes Sarmento.
Silvino Antonio Rodrigues.
Miguel Fontoura.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Manoel de Sá Leitão.
Manoel da Costa Saldanha.
Jovino Bandeira Filho.
João Antonio de Mello.
Francisco de Lemos Duarte.
Thomaz Lins Caldas.
José Joaquim Pereira.
José Candido Viegas.
Francisco Borges Leal.
Bento Manoel de Castro Mello.
Salustiano Bezerra Baptista.
Francisco Manoel da Fonseca Rosas.
Thomaz da Gama Lobo.
Bellarmino Alves Neiva.
Thomaz José de Gusmão.
Abdisio de Vasconcellos.
Dr. Paulo José de Oliveira.
Luiz Alfredo de Moraes.
Francisco João de Barros Junior.
João Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Antonio Pereira de Farias.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Dr. Manoel Gomes Viegas.
Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Arthur Gonçalves Ferreira.
Joaquim Maximiano Pestana.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Anselmo e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarda da Thesouraria de Fazenda é commandada hoje pelo Sr. alferes Vicente Magno Nunes e a de Palacio pelo Sr. alferes Manoel Martins dos Santos.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 49 praças dos corpos da guarnição.

— Sob a presidencia do Sr capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães, funcciona hoje no Quartel General o conselho de investigação a que responde o 1º sargento José Luiz Brasiliense.

— Foi substituido no conselho de investigação do 1º sargento José Luiz Brasiliense, o Sr. tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, pelo tenente Militão Thomaz Gonçalves

— A junta medica militar que inspeccionou o Sr. 1º cadete 1º sargento Manoel Varella de Souza Barca, foi de parecer precisar elle de mais 60 dias para seu completo restabelecimento.

Assassinato da rua do Imperador—Os depoimentos que abaixo publicamos, vem robustecer a prova colhida na formação da culpa no processo instaurado contra Manoel da Paixão Ramos, autor do assassinato do tenente Pedro Regaard.

6.ª testemunha.—José Honorio Ferreira, de 22 annos de idade, solteiro, natural desta cidade e provincia, morador no Recife, guarda civico n. 15, e aos costumes disse nada, testemunha jurada.

Sendo inquerida disse que de onze e meia horas para meia noite do dia que se refere a queixa, estava na calçada da loja de calçados que faz esquina para a rua Duque de Caxias, conversando com um policia secreta, chamou-lhe este a attenção para um ruido que se ouvia para o lado do estabelecimento do Krause, sendo que parecia um esbordoamento ; que dirigindo-se para esse lado elle testemunha, encontrou estendido na rua um homem, que verificou estar ferido ; que nessa occasião vio tambem uma mulher que procurava um cousa no chão junto desse individuo e que ao avistar a elle testemunha, sahio apressadamente dirigindo se pela rua do Imperador ; que julgando elle testemunha que essa mulher tivesse presenciado o que se havia passado com aquelle individuo, acompanhou-a até vêl-a entrar no hotel Globo, não podendo porém prendel-a por se opporem diversas pessôas que estavam no referido hotel, entre estas o major Tiburtino e um tal Além, que diziam que a referida mulher não podia nada saber á respeito do facto, porquanto alli tinha ceiado e se retirado havia uns cinco minutos ; que logo que aviston a mulher junto do ferido, perguntou-lhe *o que havia sido aquillo*, respondendo ella apenas *ter sido uma desgraça*, e retirou-se ;

Que elle testemunha voltou do hotel e ao chegar de novo junto do ferido já encontrou diversas pessôas e um companheiro seu, a quem recommendou que fosse avisar a autoridade e que trouxessem uma padiola afim de conduzir-se o ferido ; que demorou-se ahi até que esta chegou, e fez-se a remoção para o hospital, voltando d'alli para a rua do Rosario onde estava de ponto ; que sómente o que presenciou com relação ao facto de que se trata e não acompanhou as deligencias que a policia fez nessa noite para a descoberta do criminoso ; que só no dia seguinte ouvio dizer pela bocca do povo que o autor do facto criminoso fôra o réo presente ; disse mais, que na occasião de chegar junto ao ferido perguntou-lhe *o que fôra aquillo*, mais não entendeu a resposta porque elle roncava muito.

Dada a palavra ao advogado da queixosa, e á requerimento do mesmo disse a testemunha que a chapa numerica que tinha no bonet na occasião do facto de que se trata é a mesma que tem actualmente ; que quando elle testemunha chegou, o ferido achava-se estendido no calçamento proximo a calçada da loja de Krause ao lado da rua do Imperador; que foram apprehendidos diversos objectos que se achavam no lugar do crime, constantes de dois chapéos, sendo um de côpa dura e outro de côpa molle e um chapéo de sol com o cabo partido ; que o chapéo de côpa molle tinha o forro encarnado e estava mais proximo do ferido do que o outro, tendo elle testemunha visto que a mulher a que se tem referido procurava retirar d'alli quando elle testemunha chegou e que sendo presentida largou-o perto do ferido de modo que este rolou sobre elle ; que o chapeo de côpa molle e o guarda-sol alludidos são os que a'este acto lhe são apresentados ; que no dia se-

MUTILADO

guinte ouvio dizer que o chapéo que lhe é agora apresentado pertencia ao querellado; que além dos chapéos e chapéo de sol, foram tambem encontrados um pedaço de charuto e uma ponteira.

Disse mais que a mulher a que se tem referido, cujo nome ainda hoje ignora, trajava um vestido que a noite pareceu-lhe todo branco; que quando chegou junto ao ferido apenas achava-se ao lado deste a tal mulher, e que quando elle voltou do hotel já encontrou no lugar diversas pessôas, entre ellas o Dr. José Maria.

A requerimento do advogado do querellado, disse a testemunha, que nessa noite usava uniforme todo pardo e foi elle a primeira pessôa que se approximou do ferido: e que depois de ter examinado o ferido e vendo que a mulher se afastava apressadamente, elle testemunha correu para o lugar onde aquella ainda se achava e da esquina do becco do Ouvidor vio esta mulher entrar no hotel Globo.

Que d'ahi seguio até dito hotel afim de prendel-a, prisão que não se effectuou pela razão que acima já referio;

Que desde que começára a perseguir a referida mulher elle testemunha apitava;

Que continuou a apitar quando voltou do hotel seguindo o mesmo becco do Ouvidor para a rua do Imperador;

Que ninguem mais apitava nem mesmo o companheiro d'elle testemunha que fôra attrahido pelos apitos;

Que quando de volta ao local onde se dera o ferimento e onde encontrara diversas pessoas, cessou de apitar e não mais o fizera desta occasião em diante.

Que de volta do referido hotel não recebeu do Dr. José Maria nem de outra pessoa recommendação para que voltasse para effectuar a prisão da referida mulher.

Dada a palavra ao querellado para contestar a testemunha, declarou aguardar-se para o interrogatorio.

E mais não disse por não lhe ser perguntado e sendo-lhe lido o seu depoimento e achando-o conforme e não sabendo escrever, assigna a seu rôgo, com o juiz, Francisco Manoel de Almeida, o advogado da autora e o advogado do querellado.

Eu Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, o escrevi.—Barbalho Junior.—Francisco Manoel de Almeida.—José de Moraes Guedes Alcoforado.—Manoel da Paixão Ramos. — Antonio de Luna Freire Junior.

—

1ª testemunha referida—João Francisco Teixeira Sobrinho de 28 annos de idade, solteiro, natural de Pernambuco, morador nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 28 1º andar, academico, e aos costumes nada disse, testemunha jurada.

Sendo inquerida disse que na noite de 9 de Fevereiro ultimo, sahira a passeio e ao regressar por volta de 11 1/2 horas da noite para a sua casa, que é no 1º andar do predio onde está situado o hotel Globo, parou á porta deste e entrando vio o querellado presente que ceiava em uma mesa com uma mulher de nome Laurentina;

Que subindo para o 1º andar, onde, como já disse mora, collocou-se na saccada do mesmo e vio o querellado presente sahir com Laurentina, e tomaram a direcção da rua do Crespo;

Que cerca de cinco minutos depois vio aproximar-se Laurentina correndo e entrar no hotel, sendo perseguida por um soldado que apitava, e que procurava prendel-a, o que não effectuou por se oppor a isto um individuo de nome Além e o capitão Tiburtino os quaes diziam que aquella mulher não podia ter tomado parte no facto a que se referia o dito soldado, porquanto havia apenas cinco minutos que tinha sahido d'alli;

Que á vista desta opposição o soldado responsabilisou o capitão Tiburtino pela não prisão da dita mulher e retirou-se pelo becco do Ouvidor, por onde aliás tinha vindo em perseguição d'ella;

Que então elle testemunha desceu e dirigindo-se para o lado da typographia do *Diario* encontrou junto a este um grupo no qual estava o Dr. José Maria e aproximando-se Laurentina, que sahia da travessa das Cruzes, perguntou-lhe o Dr. José Maria se não fôra ella a mulher que havia pouco antes sido perseguida por um soldado, fazendo-lhe mais diversas perguntas, entre ellas, se conhecia Paixão Ramos e se com elle não tinha ceiado ha pouco no hotel Globo;

Que Laurentina respondeu sempre negativamente, referindo então elle testemunha ao Dr. José Maria o que havia presenciado, que é o mesmo que acaba de dizer no se depoimento.

A requerimento do advogado da queixosa disse que conhecia Laurentina desde que ella mudou-se para a rua das Cruzes proximo á casa delle testemunha e via-a sempre que ia ao hotel ser acompanhada pelo querellado presente, que na occasião que em que o soldado chegava no hotel em perseguição de Laurentina, dizia: *mulher vossê está presa, vossê estava na lugar e sabe quem ferio aquelle homem;*

Que nesta occasião Laurentina trajava um vestido branco com flores ou pintas de cores;

Que o soldado que perseguia Laurentina trajava blusa parda e é o mesmo que a pouco acabou de depor.

A requerimento do advogado do réo, disse a testemunha que o espaço de tempo que mediou entre a sahida de Laurentina do hotel e sua volta a elle foi de cerca de cinco minutos, como já disse.

Dada a palavra ao réo para contestar a testemunha declarou aguardar-se para o interrogatorio.

E nada mais disse e nem lhe foi perguntado e sendo lido o seu depoimento e achando conforme assigna-o com o juiz, o réo e os advogados.

Eu Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.—Barbalho Junior. João Francisco Teixeira Sobrinho. José de Moraes Guedes Alcoforado.—Manoel da Paixão Ramos.—Adelino Antonio de Luna Freire Junior.

—

2ª testemunha referida João Ferreira de Barros e Silva de 20 annos de idade, solteiro, natural de Pernambuco, morador nesta cidade a rua Primeiro de Março n. 5, caixeiro, aos costumes disse nada, testemunha jurada, sendo inquerida disse que a respeito do facto sabe apenas o seguinte:

Seriam 11 horas e meia da noite de 9 de Fevereiro ultimo, e achava-se elle testemunha já agasalhado quando foi despertado por uma altercação na rua, que levantando-se chegou a janella e vio na calçada do lado opposto dous individuos e uma mulher e percebeu que os dous individuos altercavam pelo facto de um pedir o fogo para accender o cigarro e o outro recusar-se a dar-lh'o;

Que estando a noite escura não poude distinguir as feições e os trajos dos dous individuos, mas, vio um dirigir-se para o outro e dar-lhe uma bordoada, e porque dobrando a esquina da rua do Crespo, onde estavam se dirigissem para o lado da rua do Imperador ficaram occultos pela loja de Krause de modo que elle testemunha nada mais poude presenciar do que se passou entre elles;

Que cerca de dez minutos depois vio elle testemunha que agglomeravam-se algumas pessoas no oitão do estabelecimento do Krause pelo lado da rua do Imperador, d'onde aliás havia cerca de cinco minutos partiam apitos de alarma;

Que sendo já muito tarde elle testemunha retirou-se da janella e nada mais presenciou.

Disse mais que não é exacto a referencia que delle faz a terceira testemunha na parte em que diz ter ouvido dizer que elle testemunha referida tinha medo de vir depor neste processo por causa dos *brabos* e que se achava apavorado pelo quadro que havia presenciado, porquanto não presenciou o facto de que se trata na queixa e sim os antecedentes que acaba de referir.

Dada a palavra ao advogado da autora e a seu requerimento disse que devido a noite ser escura, elle testemunha não divulgou a estatura e corpulencia dos individuos a que se tem referido, e devido tambem achar-se elle á janella de um 2º andar, nem tão pouco pode dizer qual a côr dos trajos da mulher de que acima tratou, que ignora que fossem encontrados alguns objectos no lugar da lucta nem mesmo ouvio fallar ácerca do facto por pessoa alguma porque não indagou nem lhe contaram.

Dada a palavra ao advogado do réo e a seu requerimento disse, que pela primeira vez em que vio os tres vultos, a que se tem referido, estavam elles diante do estabelecimento de Krause da parte da rua do Crespo e que ahi já altercavam os dous, dizendo um *você dá-me o lume*, e o outro dizia *não dou*; que actualmente não pode determinar se havia differença entre o timbre das vozes das pessoas que questionavam, sem ter ouvido voz de mulher;

Que a pancada que, segundo disse acima ouvira, foi dada ainda na esquina na posição já determinada;

Que depois disto ouvira durante certo espaço de tempo o sapatear de pessoas que pareciam luctar;

Que não póde avaliar, o desfeixo da lucta, pois esta não se dera ao alcance de suas vistas, nem vio pessoa alguma que fugisse do local em que aquella se dera;

Que a mulher que já se referio, tambem desappareceu de suas vistas por ter acompanhado os dous individuos quando se dirigiram para o lado da rua do Imperador.

Dada a palavra ao réo para contestar a testemunha declarou aguardar-se para o interrogatorio.

Pela testemunha nada mais foi dito e nem lhe foi perguntado e sendo-lhe lido o seu depoimento e achando-o conforme, assigna-o com o juiz, o réo e os advogados.

Eu Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi. — Barbalho Junior.—João Ferreira de Barros e Silva.—José de Moraes Guedes Alcoforado.—Manoel da Paixão Ramos.—Adelino Antonio de Luna Freire Junior.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 20 de Março de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27°-3	760mm86	22,00	80
9	29°-0	761mm80	21,95	72
12	30°-6	761mm35	22,04	67
3 t.	30°-3	760mm39	22,35	69
6	28°-8	760mm64	22,26	76

Temperatura maxima—31°,00.
Dita minima 27°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6mm,4; á sombra: 3mm,0.
Chuva—nulla
Direcção do vento: SE com pequenas interrupções de ESE durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 3m 10 por segundo.
Nebulosidade média: 0,56.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M	20 de Março	0-44 da tarde	0m,38
P. M	» »	6-55 » »	2m,66
B. M.	21 de Março	1-03 da manhã	0m,42
P. M.	» »	7-09 » »	2m,53

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios no Caxangá.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 44, de uma casa terrea e de varios objectos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 57, de moveis, piano, cabriolet, cavallos, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de diversas miudezas.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Gloria n. 140, da armação e utencilios da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de um sitio no Arraial.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua d oSenhor Bom Jesus das Creoulas, de moveis e objectos de casa de familia.

Missa funebre—Será celebrada:

— Hoje:

A's 7 e 1/2 horas, na igreja dos Afflictos, pela alma de D. Jesuina Diniz e Silva.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Neva*:

Geminiano França, Joaquim Ferreira Ramos, Maiello Domenico, José dos Santos Claudio, José Avelino Gameiro, sua senhora e 3 filhos, Dr. João Baptista Gitirana Costa, Anibal Falcão, Thereza Araujo Silva e 2 filhos e Joaquim Ribeiro de Carvalho.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Joaquim Garcia de Castro, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Carlos de Moraes Gomes Ferreira, Manoel Garcia de Castro, Antonio Garcia de Castro e 1 filho, Thomaz Comber, sua senhora e 1 menina, H. H. Adamson e sua senhora, Armindo Nunes de Campos, Alfredo A. de Barros, Antonio Caldeira Duarte, Thomaz H. Comber, Emils Potey, Allam Whitelaw, Louis Kohn, José Rodrigues de Souza e Albert Vouello.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 21 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata senil dura pelo processo de Wecker.

Reunião social — Haverá homingo a seguinte:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 44, 2º andar, em sessão ordinaria.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção, do dia 19 de Março de 1889.

Existiam 449; entraram 36; sahiram 6; existem 479.

A saber:

Nacionaes 436; mulheres 22; estrangeiros 21.—Total 479.

Arraçoados 380.
Bons 362.
Doentes 16.
Loucos 2.—Total 380.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Antonio Matheus do Nascimento.
Manoel Valentim da Silva.

Teve alta:
José Rosendo Beringuel.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 20 de Março, foi o seguinte:

Entraram	30
Sahiram	9
Falleceram	1
Existem	628

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Malaquias ás 9 1/2, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 9 3/4.

Não compareceram os Drs.:
Berardo.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 9 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte da 27ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, amanhã, sabbado, 23 de Março.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 20 de Março de 1889:

Francisco José dos Santos, Pernambuco, 64 annos, casado, Santo Antonio; bronchite asmatica.

Galdina Maria da Paixão Freitas, Pernambuco, 37 annos, casada, S. José; tisica laringea.

Francisco Arcellino da Silva Goyanna, Pernambuco, 37 annos, casado, S. José; nephrite parenchimatosa.

José Antonio, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; tetano traumatico.

João Guedes Cavalcante, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Amancio Valeriano de Carvalho, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Graça: meningite.

Luiz da Silva, Portugal, 40 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Um feto, Pernambuco, S. José; asphixia ao nascer.

—

Um pouco de tudo

Nas sessões da commissão consultiva de hygiene publica da França, em data de 5 e 12 de Novembro de 1888, o Sr. Bronardel procedeu á leitura de um relatorio sobre a repartição da febre typhoide em França, segundo os documentos fornecidos pela estatistica medica do exercito e a estatistica sanitaria organisada pelo ministerio do commercio.

O estudo da mortalidade por febre typhoide no exercito fornece informações precisas sobre a salubridade das cidades onde existem guarnições.

O numero de soldados attingidos pela febre typhoide é sempre relativamente mais elevado do que o dos habitantes das cidades para onde elles são enviados em guarnição, e, por conseguinte, sob o ponto de vista da apreciação da salubridade, dá meios de comparação excepcionaes. Os jovens que se alistam no serviço militar têm todos quasi a mesma idade, isto é, aquella em que a maior parte das vezes é-se attingido pela febre typhoide; acham-se nas mesmas condições de não acclimatação nos seus novos domicilios, e por isso são tambem mais sensiveis a febre typhoide, podendo-se consideral-os como fornecendo um reactivo precioso da salubridade das cidades.

Muitas vezes, os habitantes das cidades testemunhas da violencia com que a febre typhoide accommete os quarteis, tem accusado as tropas de dar-lhes epidemias de febre typhoide; os medicos militares têm respondido com razão, incriminando a salubridade das cidades.

Diziam com o Sr. J. Arnould: « A existencia em uma cidade de casos sporadicos de febre typhoide, principalmente dos que se apresentam entre pequenos grupos, prova a infecção dos meios, a imminencia das epidemias e por conseguinte a insufficiencia do saneamento urbano. »

Pode-se accrescentar que, se em uma cidade onde existe uma endemia de febre typhoide, onde a acclimatação ao flagello se fez pouco a pouco para o maior numero dos habitantes, importa-se de repente um grupo de de mancebos que não soffreram as mesmas influencias morbidas, crear-se-ha nesse grupo uma verdadeira epidemia, e parecerá que são as victimas que foram os importadores da molestia.

Foi este o erro de certas cidades. A comparação das duas estatisticas civil e militar, os quadros organisados pelo relator mostram que a mortalidade por febre typhoide segue a mesma curva na população civil e militar, mas que a aptitude da ultima em contrahir a molestia é cinco ou seis vezes maior, por causa das razões de idade e de não acclimatação já indicadas. Comparem-se os quadros da estatistica militar ou civil, os nomes das mesmas cidades occupam um alto do quadro com uma fraca mortalidade typhica, outro o fim do quadro com uma mortalidade excessiva. Em certas circumstancias, póde acontecer que o quartel de uma cidade apresente condições proprias de insalubridade, mas a lei, quasi absoluta é que a taxa da mortalidade no exercito por febre typhoide permitte julgar da salubridade da cidade. Do que resulta para a autoridade civil e militar o dever imperioso de forçar as municipalidades das cidades insalubres a sanear-se.

E' um dever de estado. As cidades insalubres dizimam o nosso exercito; este, por seu turno, dissemina a febre typhoide em todo o paiz. Em fins de 1886, o relator verificou com o Sr. Chatemesse o facto seguinte: a febre typhoide reinava com violencia em Clermont-Ferrand, os reservistas fizeram 13 dias de exercicios militares em Outubro; nenhum delles cahio doente em Clermont, mas alguns levaram para as suas aldeis o germem da molestia que tinham apanhado em Clermont e crearam focos secundarios em Arlane, Saint-Germein-l'Heran, Saint-Amand Roche, Savine, etc.

Pode-se, portanto, quanto ao exercito dizer o que já tem sido tantas vezes repetidos: em hygiene cada um é solidario de seu visinho. Debalde se procuraria preservar de uma epidemia se a casa que fica proxima á nossa é um foco de infecção. O que é verdade para os particulares é tambem para as cidades e aldeias, principalmente depois que os meios de locomocão estabelecem permutas constantes e rapidas entre as diversas partes do paiz: em uma mesma patria cada um dista apenas algumas horas do territorio infestado ou não saneado. Pariz está hoje mais perto de Bombay do que de Marselha ha um seculo.

O saneamento das regiões insalubres é um dever governamental, nacional, sob o ponto de vista da protecção da vida da população franceza e sob o ponto de vista de sua propria defeza.

A prova desta proposição acha se no relatorio que precede a estatistica medica do exercito do anno de 1881. Elle patenteia o terrivel tributo que o corpo expedicionario de Tunisia pagou a febre typhoide durante o periodo das operações militares, e faz prever o que poderia acontecer no caso de uma luta mais grave. Pertence ao governo, esclarecido pela commissão, tomar medidas de ordem geral necessarias.

Deixar o futuro do paiz, sem que o governo, possa impor as medidas indispensaveis, nas mãos das municipalidades, muitas vezes ignorantes das questões de hygiene, é comprometter a vida de nossos concidadãos e a defesa nacional.

Em treze annos (1872—1884) o exercito contou como effectivo total 5,375,409 homens.

Elle teve 151,319 typhicos.

Perdeu por febre typhoide 172,642 homens.

Perdeu, no total, por molestias e accidentes, 55,189 homens.

A febre typhoide figura, portanto, com uma terça parte na mortalidade do exercito em tempo normal.

De ha annos, os conhecimentos sobre o modo de propagação das molestias epidemicas, principalmente da febre typhoide, têm adquirido uma precisão sufficiente para permittir affirmar-se que, se o governo quer, com vontade perseverante, tomar as medidas necessarias, essa molestia diminuirá em proporção consideravel. Os lugares sobre os quaes é mister dirigir os primeiros esforços são algumas grandes cidades particularmente insalubres. Leiam-se as relações das epidemias que acommetteram certas aldêas e ver-se-ha que quasi sempre póde-se dar o nome do portador ao que vem de uma grande cidade onde a molestia espraia-se sobre todo o territorio como de um fóco permanente. Mas em razão dos habitos dos campos, da ausencia de toda a precaução hygienica, quando a febre typhoide abate uma aldêa; faz alli proporcionalmente, mais victimas do que nas grandes agglomerações urbanas.

Se todo o territorio fica exposto a soffrer muitas vezes com extrema violencia os ataques da febre typhoide, é facil verificar que umas trinta grandes cidades são a séde permanente desta molestia. Notando os annos em que a febre typhoide das tropas excedendo de 10 por 1,000 homens, e dizendo por uma expressão puramente convencional que então houve epidemia, vê-se que, em treze annos—Carcassone contou 9 epidemias, Troyes, 5, Toulon 7, Tarascon 7, Brést 3, Le Mains 7, etc.

Ha, portanto, uma indicação bem manifesta; o esforço deve convergir primeiramente para essas cidades.

Quaes são as medidas a tomar? O inquerito deve visar em primeiro lugar a qualidade das aguas que alimentam a cidade e o quartel, e em segundo lugar o modo de evacuação em uso para as materias excrementaes. Algumas das cidades cuja mortalidade pela febre typhoide é mais elevada praticam o lançamento ao regato: em outras a contaminação das aguas do rio ou do lençol d'agua subterraneo é certa.

Não é possivel desde já, organizar a lista dos melhoramentos sanitarios que devem ser impostos ás cidades; mas é indispensavel recordar a importancia predominante de duas condições da salubridade das cidades; o conducto de uma agua potavel ao abrigo de qualquer immundicia; evacuação das materias excrementaes sem contaminação da agua e do ar.

Sobre proposta de seu relator, a commissão adoptou as condições seguintes:

1.º As condições da propagação da febre typhoide, os meios de oppor-se-lhe são assaz conhecidos para que se possa peiar de um modo efficaz o desenvolvimento de uma molestia que, todos os annos faz 1,300 victimas no exercito de terra, cerca de 20,000 na população civil, e ameaça comprometter a defeza nacional.

2.º O saneamento da França, sob o ponto de vista, principalmente da febre typhoide, tem um interesse nacional. E' um commettimento de Estado.

⁂

— O distincto Sr. Prillieux, tão conhecido pelos seus trabalhos sobre os crimo-organismos, crê que o sulfato de ferro póde servir como antidoto contra as feridas que se desenvolvem nas arvores, e apresentou sobre o assumpto as seguintes observações á Sociedade de Agricultura, de França:

1.ª No jardim de uma das granjas de Clermont (Aisne) as pereiras eram devastadas pelas feridas.

Sua casca fendida e rugosa indicava que o mal era antigo.

O tratamento durante dous annos pelo sulfato de ferro as fez adquirir uma casca lisa e brilhante, havendo desapparecido grande parte das antigas feridas.

Junto a essas pereiras existem ameixieiras de 15 centimetros de diametro, que, tratadas da mesma maneira durante dous annos, foram desembaraçando-se das parasitas e transformando perfeitamente sua epiderme.

Estas arvores já velhas estiolavam lentamente.

2.º Em um jardim situado em Ursel (Aisne) se obteve o mesmo resultado nas pereiras.

A acção do sulfato foi immediata e sensivel desde o primeiro anno, sendo para notar que a enfermidade era antiga.

3.ª Alamos, cujos troncos estavam cobertos de feridas, transportados para um terreno em que recebiam infiltrações de aguas carregadas ligeiramente de sal de ferro, curaram-se completamente no fim de dous ou tres annos.

Segundo o Sr. Prillieux, as feridas das arvores são produzidas pelo *nectria ditissima*, cujo genero de vide é analogo ao *cogumello* de Authracrusis *sphacelona ampelinun*, não resistindo este ultimo á acção do sulfato de ferro.

Em consequencia do exposto o Sr. Prillieux propõe cortar a madeira até que se ponha a descoberta a ferida ou a parte atacada e esfregal-a com um pincel embebido em solução concentrada de sulfato de ferro.

O Sr. Marguerite propõe outro methodo curativo, que acredita seguro.

Aconselha o tratamento interior em lugar do exterior, isto é, que se faça a planta absorver o sulfato de ferro em dissolução, com o que tambem se consegue um desenvolvimento notavel da arvore.

O effeito da absorpção foi comprovado pelo Sr. Marguerite, que regou um *feto* commum com uma solução forte de sulfato de ferro, o que determinou a florescencia na superficie das folhas, o que prova ter-se dado a absorpção, que se estendeu em todo o organismo, acabando por seccarem-se e desapparecem as folhas, o que mostrou ser prejudicial uma dóse de sulfato de ferro muito exagerada.

Tratando-se de plantas, como as grandes arvoredos, a quantidade do sulfato de ferro precisa ser muito grande para tornar-se nociva, emquanto que com uma solução moderada, obter-se ha a destruição do parasita sem damnificar a arvore.

Podem empregar-se sem inconveniente 100 grammas de sulfato de ferro em 100 litros d'agua para as arvores grandes, porém desta solucção só devem applicar-se 60 a 100 centimetros cubicos, quando se trata de arvores pequenas, renovando se a applicação tres ou quatro vezes, com oito dias de intervallo.

A dóse empregada para as arvores fruetiferas deve ser proporcional á sua força, porém não havendo feito experiencia sobre este ponto o Sr. Marguerite abstem-se de fazer indicações, aconselhando entretanto, a applicação sobre a raiz das plantas da caparrosa pulverisada na dóse de um kilogrammo por metro quadrado, que é o terreno que se presume occupar uma arvore, espalhando-a simplesmente sobre a superficie e revolvendo-a com a terra por meio de uma ligeira lavra, operações que se renovarão quantas vezes forem necessarias.

Esta applicação effectua-se na primavera antes das chuvas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28 e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Carlos Leitão de Albuquerque (major)

I

Li, por acaso, o que este Leitão escreveu no *Jornal do Recife* de 10 do corrente, sob a epigraphe—*O major Carlos Leitão de Albuquerque e o Dr. Castello-Branco, juiz de direito de Bom Jardim.*

Pelo que me parece, semelhante artigo faz parte de uma serie,—apezar de principiar pelo n. II.

E' uma esquisitice deste meu patricio,—principiar pelo meio do caminho.

Neste artigo este Leitão só dá gritos *esganiçados* contra os Drs. juiz de direito e promotor publico da comarca.

Não declina factos; falla, porém, em *carrascos, perseguições, tropelias, attentados contra o direito, vida (!) e liberdade do cidadão, baixas injustiças, odios, rancores, inconscientes pers guições, e acerbos desgostos e prejuizos porque o hão feito passar.*

Finalmedte, *promette ir direito aos diversos assumptos que o trouxeram á imprensa.*

II

Antes de tudo,—para este Leitão bem cumprir esta sua promessa, lembro-lhe que principie pelo *assumpto*,—processo-crime que foi intentado nesta comarca por crime de furto de cavallo, em o qual é *autora* a justiça, e *réo* o major Carlos Leitão de Albuquerque, processo em que o Dr. juiz de direito o despronunciou não por falta de indicios, porém, sim por não considerar o crime commum.

Não deixe de dar publicidade a este facto com todas as suas circumstancias, sob pena de eu publical-o com a integra das provas, que então se fizeram.

III

Ha homens analphabetos, nullos, que não resistem a analyse, que têm a pretenção de insinuarem-se de *gente* á fôrça de ridiculos *reclames*.

Toda esta comarca conhece Leitão; e todo o furor deste á exhibições estrepitosas e chulas é facto sobre que não ha duas opiniões.

No *Diario de Pernambuco* de 8 do corrente elle ameaçou demittir o Dr. Pedro Beltrão de futuro candidato por este districto eleitoral só porque não foi *acclamado* um dos membros do directorio liberal!

Ora, façam idéa: —Leitão querer ser acclamado membro deste directorio, quando aqui é puro soldado!

IV

Estou disposto a não deixar passar *gato por lebre*.

Este Leitão é aqui bem conhecido.

Até a idade superior a 25 annos ainda não tinha-se podido vêr livre de bichos nos pés,—o que o impedia de calçar sapatos em ambos (os pés).

Hoje mesmo, que já os calça, anda apalpando por falta de habito dos cujos (sapatos).

Viveu sempre de fazer e vender *tapiocas*, do que lhe resultou o incommodo de *sapirangas*, pelo que ainda tem os olhos *esgaseados*.

Por artes da divisão do partido liberal foi este meu patricio nomeado *major*, e delegado de policia, cargo este que exerceu 7 annos.

Foram os seus 7 annos de *vaccas gordas*!

Botou *bucho*, como lá dizem; ainda que afinal tomasse o tal supra-mencionado processo.

V

Não tenho a honra de conhecer os Drs. Castello Branco e Hersilio de Souza; delles, porém, só tenho ouvido bem dizer.

A mezes ouvi lêr um discurso do conselheiro Lourenço de Albuquerque, liberal, em que este fazia um alto conceito do primeiro doutor.

Aguardo, no entretanto, que este Leitão *vá direito aos factos* para acompanhal-o; visto como este é matuto como eu.

Apezar, porém, de um certo *teiró* que este tem comigo, vou dar-lhe um conselho:—não assigne, como costuma, tudo que se lhe apresentar, sem entender, porque por semelhante facto muita gente tem ido ao *Anno do Nascimento*..

Não me atreveria a vir á imprensa, se não fosse para desmanchar a figura deste Leitão.

A' parte a modestia, sou a elle superior em aptidão, e hei de pulverisal-o.

Sobre elle, apenas, principiei a fallar; tenho grossa provisão para a jornada que agora principio.

Até a vista, *major*.

Bom Jardim, 18 de Março de 1889.

J. Dutra.

O major Honorio Clementino Martins

Declara ao respeitavel publico desta cidade, que retira-se para a côrte do imperio sem que fique devendo a pessoa alguma, a não ser grande somma de gratidão a aquellas com quem entreteve relações de amisade, no espaço de dez annos em que servio nesta provincia.

Despedindo-se, offerece-lhes seus diminutos prestimos em qualquer parte que o destino o conduzir.

Recife, 21 de Março de 1889.

Agradecimento

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETTENCOURT

Pelo presente declaro a quem possa interessar que achando-me doente de um estreitamento da urethra indicaram-me o Sr. Dr. Bettencourt, procurando-o no seu consultorio, fui operado pela electrolyse, sem dôr, ficando logo bom e radicalmente curado do estreitamento.

Agradeço do alto da imprensa a importante cura que fez-me este illustre facultativo e que archive mais este attestado dos seus triumphos diarios.

Recife, 9 de Março de 1887.

Laurentino José da Silva.

Cinco Chagas
DE
Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação dos ns. 55, 56, 57 do Simbolo, e tambem corrente n. 64

As publicações são feitas sob pressão de quem quer que me impõe—Exm. Sr. desembargador Domingos Alves Ribeiro.

Foi V. Exc. a causa do que vim a soffrer, por não cumprir com o seu dever de bom juiz relator, e essa prova só a posso apresentar na imprensa para não se desencaminhar; porém sei que V. Exc. não se póde defender n'ella, e por isso me abstenho de apresental-a, porque o respeito, e V. Exc. ha de vir a ser um bom desembargador com esta lição reservada perante o publico.

Lamento já não existir o Sr. desembargador Oliveira Maciel, para lhe fazer outras mais frizantes observações, afim de voltar ao que havia sido: tendo mudado de crença, FICOU SEM FÉ, e eu pelos autos o fazia voltar a TEL-A, e pelas provas acreditava mais agora, que nas cartas que lhe mandei da *solitaria* da cadeia, e tambem do edificio da Tamarineira; cartas essas que alguns dos amigos sem duvida leram, e eu ainda estou disposto agora a sustentar o que n'ellas disse ponto por ponto. Exm. senhor.

Só me dedico aos que hei de deixar preparados, e assim deixei o Sr. *Conde de Santo Agostinho* para AJUDAR o Exm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros apassentar o rebanho, meu caro senhor.

Sendo V. Exc. um dos mais perigosos, transformadores do rebanho, pois, me disse verbalmente sem tratar-se do assumpto quem era; devo sacudil-o para longe com os autos, e pedir ao Sr. BISPO que lhe dê com o fundo do cajado e ainda vivo o puche com a volta do cajado para dentro da tenda e ahi o trate da alma, PORQUE A TEM, embora V. Exc. ignore.

O pastor ausente não servo, porque não guarda o rebanho ou não o apassenta; se elle não vier dentro de 30 dias; peço (em nome do PATRIARCHA da igreja universal—SÃO JOSÉ—meu celeste director—PRIMEIRA PESSOA DA SANTISSIMA TRIN[illegible] Cabido que cumpra o que lhe é determinado pelas leis da igreja catholica: FAÇAM OS SINOS DA SÉ DAR O SIGNAL DE VACANTE—Exm. senhor.

E, se os Srs. conegos não me attenderem peço ao Sr. arcebispo primaz e simultaneamente ao governo e ao representante do VIGARIO visivel de—DEUS NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO—SANTO PADRE LEÃO XIII, por faltar a este soberano a acção directa de tomar conhecimento do escripto, embóra por esta folha official—Exm. Sr. desembargador Domingos Alves Ribeiro.

Preso mesmo na cadeia e dentro da solitaria, pude destruir o escandalo que se praticava para desmoralisar um governo que subia ao poder, para moralisar e engrandecer o paiz com feitos que carecia e de muitos ainda carece—Exm. senhor; esse escandalo praticava-se perante a sociedade e a luz do dia no 1.º andar do predio n. 50, á rua do Duque de Caxias.

Os magistrados do Recife a convocarem-se em reunião para o fim de pedir garantias ás camaras para as suas pessoas!... Era muito abusar, e já mais fazendo propaganda com circulares e telegrammas para os de todo o paiz—meu caro senhor.

Não ignora V. Exc. que são os magistrados que dispõem das maiores prerogativas e a força publica está á disposição d'elles; quando entendem a pedem até sob frivolos pretextos, e não lhes é nunca negada: a que fim pois vinha essa ideia ou principio sem o menor fundamento—Exm. senhor?

Havia nisso uma cousa que reservo, o convocador cumpria um dever perante outros mais elevados; ABSTENHO-ME; mas o Sr. Costa Ribeiro chegar um pouquinho mais tarde traduzio pela interrogação o necessario, e o Sr. Montenegro como um dos mais illustres e provectos do paiz, (na frase do Sr. Millet—curador e administrador *por elle feito*... da maior parte das massas) pontualissimo á hora... e não faltando o Sr. presidente do Tribunal da Relação!... Animou-me a estudar as consequencias, notei o laço que apanhou a quem não era como elles, e por isso entendi fazer um requerimento ao Exm. Sr. presidente da provincia—meu caro senhor.

Nesse requerimento cautelosamente entregue para não se desencaminhar, e produzir os devidos effeitos; exigi garantias para a minha vida, na cadeia, NO AMAGO DA SOLITARIA, e andei bem por que forneci ao Sr. Costa Pereira os fundamentos para conter os demagogos de nova especie—Exm. senhor.

O Sr. Dr. chefe de policia recebeu esse requerimento para informar, bem o notei; e o que se passou com os Srs. Domingos Pinto e Costa Pereira, IGNORO, mas escapei, e os magistrados estão garantidos sem outras leis além das que então existiam—Exm. senhor.

Os magistrados tem regalias de mais, precisam ser responsaveis pelos seus actos, afim da ARVORE chegar a ser frondosa; essa especie de... abstenho-me de pronunciar, porque existem tambem alguns ainda não eivados, e conheço um ao qual faço as devidas ausencias e o desejava na vara do commercio—Exm. senhor.

O juiz de orphãos é a quem me refiro, e nunca esta cidade do Recife teve aquella vara em mãos de homem mais recto e provecto que o illustre Sr. Dr. *Joaquim Correia de Oliveira Andrade*.

Tenho, pois, destruido os effeitos das *alfinetadas* em artigo de fundo do *Jornal da Tarde* do dia 15 do corrente, com as punhaladas assim dadas áquelles—que são n'elle *excepcionados* na actualidade como modelo, respeitando como me cumpre as pessoas e os direitos, e jámais aquelles que foram citados como exemplo e que já não occupam *nesta* essas funcções em que acredito satisfizeram seus deveres e suas consciencias.

Vou parar por ser preciso cuidar na carta.

Recife, 20 de Março de 1889.

Antonio Francisco Corga.

N. 8

Outra forma para uso externo segundo a prescripção do mesmo sabio autor, é o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, valiosissimo quando se deseje a absorpção cutanea immediata, e em casos de certas enfermidades ou affecções locaes externas nas quaes se requer um emoliente ao mesmo tempo que um resolvente.

Especial em casos de almorreimas.

Unicos proprietarios e fabricantes, Lanman & Kemp, New York.

MUTILADO

Constancinha

E' este o titulo de uma linda valsa que acaba de compor o intelligente professor Candido Filho, director da banda musical de policia, e que é pelo seu autor offerecida a Exma. Sra. D. Constança Perpetua do Rego, devendo ser pela primeira vez tocada pela musica do corpo de policia no acto do casamento da mesma excellentissima senhora.

Rio Formoso

Estando bastante atarefada, não posso de momento responder ao vigario Francisco Verissimo Bandeira; mas prometto fazer em pequeno lapso de tempo.

Olympia do Sumido.

Festa de S. Sebastião na matriz do Limoeiro

Na matriz da cidade do Limoeiro será celebrada com toda a solemnidade, no dia 25 do corrente, segunda-feira proxima, a festa do martyr S. Sebastião, havendo pela manhã missa cantada em que pregará ao evangelho o Revm. Joaquim Antonio Costa Pinto, a tarde procissão, depois da qual seguir-se-ha o *Te-Deum*, terminando com um magnifico fogo artificial

Uma commissão composta das Exmas. Sras. DD. Francelina A. Gonçalves da Cunha, Emilia Marques da Cunha, Prescilla Marques da Cunha Anna Marques da Cunha, não têm poupado esforços para o brilhantismo da festa.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Beriberi

N. 53

Recife, 6 de Junho de 1883. — Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade — Tendo soffrido de um ataque de beriberi, e tomando seu elixir depurativo e restaurador, para diversas molestias, obtive grande melhora em meus soffrimentos, sendo que apenas tomei duas garrafas; assim como a diversas pessoas que tambem soffriam da mesma molestia, tambem foram curadas evidentemente.

Póde usar desta minha carta como lhe convier.

Dispondo de quem se confessa de V. S. amigo attencioso

Capitão *Florencio [illegible] de Miranda Franco.*

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. — Vou-lhe dar uma satisfação da qual não me posso affastar. Tendo eu sido accommettido de uma enchação, juntamente uma demencia que os medicos me desenganaram ser beriberi, a qual me foi preciso embarcar para a Europa, isto em 14 de Agosto de 1883, estando lá 14 mezes; e sendo-me preciso voltar em dias do mez de Março do corrente anno, fui accommettido de novo, e tendo informações do seu elixir depurativo, tomei quatro garrafas, que foi bastante para me restabelecer do terrivel mal que tanto me perseguia, que até hoje mais não me voltou.

Primeiro dou graças a Deus, segundo ao seu elixir depurativo.

Recife, 14 de Julho de 1888.

Manoel João Lobato.

N. 55

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. — Amigo e Sr. — Esta tem por fim avisar e agradecer a V. S., que o remedio pedido por mim do seu preparado elixir purificador do sangue, deu bom resultado; applicado a uma senhora que soffria horrivelmente da madre, já sentindo fóra do seu lugar, ora no estomago, outr'ora em um lado e outro do corpo; de modo que estava de cama, e soffrendo inchação nos pés, pernas até a barriga, e somente uma garrafa do seu preparado deu pleua saude á mesma senhora.

Sem mais assumpto.

De Vmc. amigo e obrigado

Emeliano Francisco de Rezende.

Barra de Bodó Congo, 25 de Agosto de 1888.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião.

Informações particulares

Tem-se nos perguntado ainda: Em que casos particularmente deve-se empregar o Quinium Labarraque?

O vinho de Quinium, de Labarraque, membro de Academia de Medicina de Paris, é um medicamento energico e brando que convém a todas as pessoas enfraquecidas; aos adolescentes cansados por um crescimento rapido de mais; ás moças que tem difficuldades a formar-se e a desenvolver-se; ás senhoras depois do parto, aos velhos esgotados pela idade; aos diabeticos; aos convalescentes das febres typhoideas, das peneumonias, etc.

Collegio Meira

Este collegio abrio suas aulas desde Janeiro proximo findo.

Ensinam-se nelle todos os preparatorios que constituem o curso preparatorio nas faculdades do imperio, e o seu pessoal docente é o mais habilitado que se pode desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife.

Desde o 1.º do corrente está aberta a aula de allemão, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Sidney Schieler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do collegio.

O director do collegio Meira espera o maximo apoio dos paes de familia que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhes são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é a prova mais evidente em favor do collegio Meira.

Dos cincoenta e cinco exames feitos pelos alumnos deste collegio, inclusive um de allemão na Bahia, apenas tres foram infructiferos.

Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Rua do Imperatriz n. 63, 2.º andar.

Recife, 18 de Março de 1889.

O director,

Arcencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Pensão Academica

Esta casa de Pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Lugar ás provas!

Quardo mesmo não tivessemos o trabalho de vir trazer ao conhecimento do publico a noticia das muitissimas curas operadas pelo Peitoral de Cambará, de Souza Soares, bastava que os proprios beneficiados por tão poderoso remedio se encarregassem de lhe divulgar as virtudes.

A voz do povo é a voz de Deus, por esta razão nada mais do que elle é preciso para constituir a gloria de um preparado.

O attestado que se vae lêr é mais uma prova do que levamos dito.

Eil-o:

« Attesto que se minhas filhas, Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, soffriam ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, em Agosto do anno proximo passado, só Silvina foi atacada ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« Tuto o que digo é verdade e o juro, se preciso fôr.

« Pelotas, 10 de Março de 1879.—*Miguel Antonio dos Santos.* (Pelotas.)

Este importante medicamento vende-se em casa dos agentes Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Frederico Chaves Junior
Homœpatha
39 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 39
Primeiro andar

MEDICO HOMEOPATA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro
24 — Rua larga do Rosario — 24
(*Por cima do Annel de Ouro*)

Onde tem **consultorio e residencia** podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, á qualquer distancia.

Telephone n. 374

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédéé rince & ., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

Dr. Nestor Cavalcante
Medico
OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS EM PALMARES

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

Edital

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, José Salazar da Veiga Pessoa, se venderá em praça publica no dia 22 do corrente mez de Março pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz os bens seguintes:

Vinte e quatro cadeiras de guarnição, 4 de braço, 2 sofás e 4 consolos com tampos de pedra, tudo de junco, em muito bom estado, existente no estabelecimento de moveis á rua Duque de Caxias n. 29, pelo preço de 400$, pertencentes a Baptista & Companhia.

Quaterze quintos de vinho de uvas do Rio Grande do Sul, existente no armazem á rua do Vigario Thenorio n. 12, freguezia do Recife, pelo preço de 180$, pertencentes a Joaquim de Oliveira Borges.

Uma armação, balcão, dous fiteiros envidraçados e envernisados de preto, existente no estabelecimento da rua Larga do Rosario n. 24, pelo preço de 600$, pertencentes a José Joaquim Gonçalves Barros & Companhia.

Uma armação, balcão, 3 fiteiros e 1 relogio de parede, existente no estabelecimento á rua da Ilha, em Caxangá, pelo preço de 80$, pertencente a João Carlos Pereira da Silva

Doze cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braço, 2 consolos, 1 sofá, tudo de junco branco, novos, existente no estabelecimento de moveis á rua Duque de Caxias n. 29, pelo preço de 156$, pertencentes a Baptista & Companhia.

Uma armação envidraçada, 1 balcão, 1 fiteiro envidraçado e 1 carteira, tudo envernisado, existente no estabelecimento á rua Larga do Rosario n . . pelo preço de 250$, pertencentes a André Santos.

Uma carroça de 4 rodas, n. 178, existente em uma cocheira á rua Barão do Triumpho n. . . pelo preço de 62$800, pertencente a Tranquilino Vicente Ferreira.

Uma armação, balcão de madeira envernisada e envidraçada, existente no estabelecimento da rua Direita n. 76, pelo preço de 60$, pertencentes a Joaquim Antunes Guimarães.

Um cofre em perfeito estado, existente no estabelecimento á rua do Cabugá n. 18, pelo preço de 150$, pertencente a Papoula & Companhia.

Um cofre de ferro francez e 1 fiteiro grande com 3 vidros de frente existente no estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 25, pelo preço de 300$, pertencente a Bedel & David.

Cujos bens acham-se penhorados e vão serem vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 19 de Março de 1889.

O solicitador da fazenda nacional,

Luiz Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

1ª Secção—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de Março de 1889

Por esta secretaria se faz publico, a quem interessar possa, que acha-se nesta repartição, afim de serem entregues aos interessados depois de pagos os devidos direitos as cartas patentes do major ajudante de ordens secretario geral do commando superior da guarda nacional da marca de Bom Conselho, Candido Carlos da Costa Vilella; do major ajudante de ordens secretario geral do commando superior da guarda nacional da comarca de Aguas Bellas José Faustino Marinho Falcão e do capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional da mesma comarca Manoel Soares de Albuquerque Preacé.

O secretario interino,

Manoel Joaquim da Silvêira.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

Os senhores accionistas são convidados a se reunirem na séde da companhia no dia 4 de Abril, ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o balanço do anno proximo findo, e elegerem o conselho de direcção, a commissão de exame de contas, os presidente e secretario da assembléa geral; e tambem para tratar-se da reforma dos estatutos da companhia.

Recife, 19 de Março de 1889.

Os directores,

Manoel João de Amorim.

Th. Comber.

Arthur B. Dallas.

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godofredo Lucas.

« N. 288. 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decreto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno José Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director do estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido a caixa economica, dou conhecimento d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc.. – *A. Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 21 do corrente, paga-se a classe de aposentados e jubilados, relativamente aos seus vencimentos do mez de Fevereiro ultimo.

Thesouro Provincial 20 de Março de 1889.

O escrivão,

Silvino Antonio Rodrigues.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9.º e 12.º do art. 83 dos Estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos aos Srs. Accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de Dezembro de 1888, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder-se á eleição d'esta, do presidente, vice presidente, 1.º e 2.º secretarios da Assembléa Geral.

Recife, 7 de Março de 1880.

Os administradores:

Manoel João de Amorim.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Luiz Duprat.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contracta com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento dos generos abaixo declarados para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno:

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite doce idem.
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebola, cento.
Chá, kilo.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem,
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Manteiga franceza, kilo.
Milho, idem.
Pão e bolacha, idem.
Idem idem para o collegio das orphãs em Olinda, idem.
Papel Fiume, resma.
Potassa, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Ditas stearinas, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento se no prazo de tres dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de Março de 1889.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que em cumprimento da resolução de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de 14 do corrente, fica marcado o prazo de 45 dias a contar desta data, para a incripbão ao concurso que terá lugar neste Thesouro no dia 15 de Abril proximo futuro, afim de preencher-se tres vagas de 3º escripturario existentes nesta repartição.

O exame versará sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Os candidatos deverão requerer á inspectoria deste Thesouro a sua admissão ao concurso por meio de petição documentada, provando ser maior de 18 annos, achar-se livre de culpa e pena e ter bom comportamento, lhes sendo licito juntar, além destes, quaesquer outros documentos que possam favorecer o seu direito.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1889.

Servindo de secretario

O official,

Lindolfo Campello.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 21 DE MARÇO DE 1889.

Foi quasi nullo o movimento na praça.

A posição dos mercados, em geral, mantem-se sem alteração.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 21 de Março de 1889

Não houve.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

O de 1ª sorte do sertão cota-se a 6$400 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 19, subio a 800.545 kilos, sendo 533.207 para o exterior e 267.338 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 18.435 saccas, sendo por:

Barcaças	3.320	Saccas
Vapores	569	»
Animaes	6.660	»
Via-ferrea de Caruarú	1.681	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.964	»
Via-ferrea de Limoeiro	4.241	»
Somma	18.435	Saccas

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 27 5/8, offerecendo saccar reservadamente a 27 11/16 sem acharem tomadores.

Em papel particular houve algum negocio a 27 7/8, escasso

Sendo dia de mala, houve pouco movimento

No Rio as cotações foram 27 3/4 bancario e 28 particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	344	347	344	347	344	347
Italia	...	347	...	347	...	347
Hamburgo	427	431	427	431	427	431
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	200	...	200
Açores	...	...	...	203	...	...
Madeira	...	...	...	200	...	...
New-York	...	1$800	...	1$800	...	1$800

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600

Usina Pinto:

Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 19, attingio a 5 078.800 kilos, sendo... 1.987.526 para o exterior e 3.091.274 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 76.849 saccos, sendo por:

Barcaças	26.961	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	4.220	»
Via-ferrea de Caruarú	6.437	»
Via-ferrea de S. Francisco	36.878	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.353	»
Somma	76 849	Saccos

Couros

Cota-se a 370 réis os seccos salgados.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Mantem-se a cotação de 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE MARÇO DE 1889

Vide o Diario de 17 de Março

Navios á carga

Lúgar sueco *Brifort*, para Liverpool.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Patacho norueguense *Gefion*, para Pelotas.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca ingleza *Lacinia*, bacalhão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Dora*, bacalhão.
Lúgar inglez *Cerisande*, bacalhão.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar americano *Robert Y Barr*, farinha de trigo
Lúgar nacional *Loyo*, alfafa.
Patacho allemão *Anna*, fa[illegible]

Exportação

RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Cuvier*, carregaram:
Para Liverpool, P. Carneiro & C. 910 saccos com 56,210 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No patacho norueguense *Gefion*, carregou:
Para Pelotas, A. Guimarães 150 barricas com 16,2 8 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 10 pipas com 4.000 litros de aguardente; P. Pinto & C. 50 barris com 4,500 litros de mel.

— No vapor americano *Advance*, carregou:
Para Pará, F. M. de Moura 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregaram:
Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 22 barris com 2,112 litros de aguardente e 26 barricas com 910 kilos de assucar refinado.
Para Camossim, Fernandes & Irmão 40 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Adelina*, carregaram:
Para Ceará, B. Oliveira & C. 100 saccos com farinha de mandioca e 10 barris com 1,000 litros de mel.

— No hiate nacional *Aurora*, carregaram:
Para Ceará, P. Carneiro & C. 88 saccos com 5,280 kilos de milho, 374 saccos com farinha de mandioca e 100 ditos com 7.500 kilos assucar mascavado.

— No hiate nacional *Apody*, carregaram:
Para Ceará, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:
Para Ceará, P. Carneiro & C. 3,000 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Rosolina*, carregou:
Para Macáo, J. Fontelles 3 barricas com 214 kilos de assucar mascavado.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 20	480:406$156	
Idem de 21	26:339$759	
		506:745$917
Renda provincial:		
Do dia 1 a 20	63:674$846	
Idem de 21	4:930$879	
		68:605$725
Somma total		[illegible]

Segunda secção da Alfandega, 21 de Março de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 20	52:895$909	
Idem de 21	579$123	
		53:475$032

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 20	15:154$794	
Idem de 21	307$844	
		15:462$638

Recife Drainage

Do dia 1 a 20	33:176$485	
Idem de 21	853$430	
		34:029$915

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Março foi o seguinte:

Entraram:	
14 bois pesando 3.143 kilos.	
716 kilos de peixe a 20 réis	14$320
50 cargas de farinha a 200 réis	10$000
5 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$500
10 taboleiros a 200 réis	2$000
14 suinos a 200 réis	2$800
25 matutos com legumes a 200 réis	5$000
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
23 compartimentos de farinha a 500 réis	11$500
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
78 ditos de legumes a 400 réis	31$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
38 talhos a 2$	76$000
	200$820
Rendimentos dos dias 1 a 19 corrente	3:630$820
Foi arrecadado liquido até hoje	3:831$640

Preços de dia:
Carne verde de 440 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 600 a 720 réis a cuia.
Milho de 380 a 440 réis idem.
Feijão de 900 a 1$400 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 69 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Europa	*Ville de Maceió*	22
Sul	*Advance*	23
Europa	*Campinas*	24
Norte	*Pernambuco*	25
Sul	*Britania*	25
Europa	*Ville de Santos*	27
Sul	*Maranhão*	27
Norte	*Finance*	27
Europa	*Tamar*	29
Sul	*Trent*	31

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Santos e esc.	*Ville de Maceió*	22 as	4 h.
Rio Formoso.	*Mandahu'*	22 as	5 h.
Rio de Janeiro	*Jacuhype*	23 as	3 h.
New-York	*Advance*	24 as	4 h.
Liverpool	*Britania*	25 as	2 h.
Sul	*Pernambuco*	25 as	5 h.
Santos e esc.	*Campinas*	25 as	4 h.
Ceará e esc.	*Una*	26 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Buenos-Ayres e escala—14 1/2 dias, vapor inglez *Neva*, de 1756 toneladas, commandante G. M. Hyckies, equipagem 99, carga varios generos; o Amorim Irmãos & C.

Hamburgo—43 dias, lúgar norueguense *Correo*, de 295 toneladas, capitão W. J. Sivertsen, equipagem 9, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Villa Nova (Penedo)—4 dias, lúgar inglez *Albert*, de 150 toneladas, capitão David Lawson, equipagem 5, carga varios generos; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

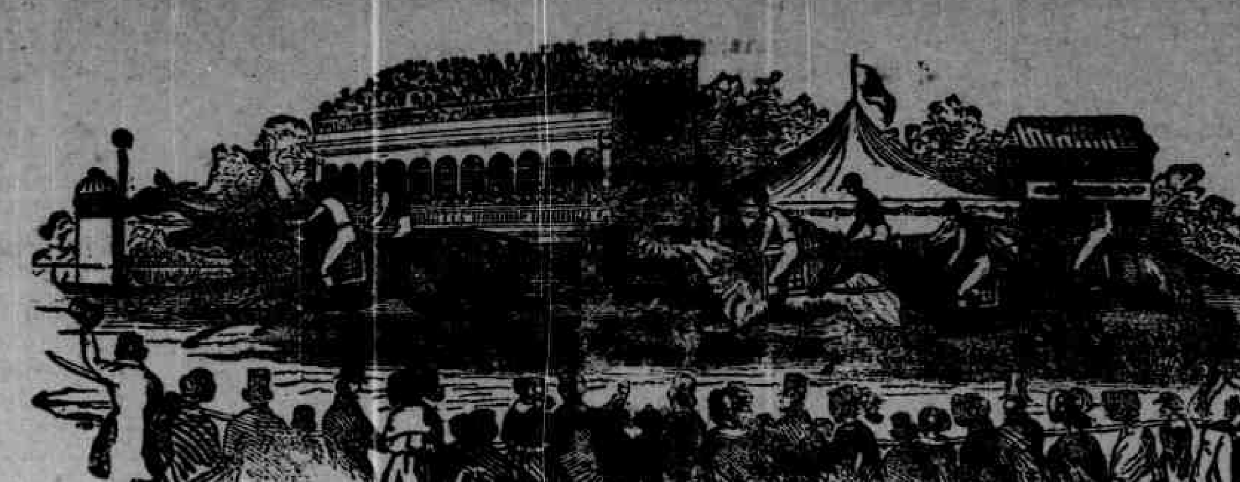
Southamptom e escala—Vapor inglez *Neva*, commandante G. M. Hyckis, carga varios generos.

Camossim—Hiate nacional *Deus te Salve*, mestre Antonio J. do Nascimento, carga varios generos.

Baltico—Lúgar sueco *Bifrost*, capitão John Oom, carga algodão.

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



Programma da 14.ª corrida

QUE SE REALIZARÁ

Domingo 24 de Março

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios

1º Pareo—**Ensaio** (1ª turma)—800 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho premios no Hippodromo. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Orange	5 annos	Castanho	Pernambuco	55 kilos	Preto, encarnado e ouro	A. J. G. A.
2	Borburema	5	«	Rodado	«	55 «		A. Silva.
3	Lucifer	5	«	«	«	55 «		A. H.
4	Soldado	5	«	Castanho	«	55 «	Branco, preto e encarnado	Coudelaria Exercito.
5	Patury	5	«	Rodado-pedrez	«	55 «	Rosa	T. C.
6	Pierrot	4	«	Baio	«	53 «	Verde e amarello	C. A.
7	Caipora (ex-Oiseau)	5	«	Russo	«	55 «	« «	Coudelaria 1º de Janeiro.
8	Hippogrypho	4	«	Rod. e castanho	«	53 «	Branco e preto	C. O.
9	Thisbe	3	«	Pedrez	«	50 «	Encarnado e azul	A. G. S.
10	Guajarara	4	«	Baio	«	53 «	Grenat	M. A. M. P.
11	Aracahy	5	«	Russo	«	55 «	Amarello e encarnado	L. B. F.
12	Bôa-Idéa	6	«	Alazão	«	55 «	Verde e grenat	Lucio José Monteiro.
13	Campineiro	5	«	Cast. escuro	«	55 «	Encarnado e branco	H.
14	Vercingetorix	5	«	Castanho	«	55 «	Preto e encarnado	Rabello.
15	Cerbero	3	«	Alazão	«	50 «	Violeta e ouro	A. N. T.
16	Barnave	4	«	Castanho	«	53 «	Encarnado e preto	N. S.

2º Pareo—**Prado Pernambucano**—850 metros.—Animaes de menos de meio-sangue que não sejam da provincia e não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo.—Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Alpha	6 annos	Alazã	S. Paulo	55 kilos	Ouro e branco	Djalma Moreira.
2	Aymoré	5 «	Castanho	Rio de Janeiro	55 «	Verde e amarello	A. M.
3	Ophir	3 «	Tordilho negro	S. Paulo	50 «	Branco e bonet verde	Coudelaria Caipora.
4	Galathéa	7 «	Tordilha	Rio Grande do Sul	55 «	Azul e ouro	Coudelaria Alliança.

3º Pareo—**Derby Club**—1.400 metros.—Animaes nacionaes até meio-sangue.—Premios: 350$000 ao 1º, 80 ao 2º e 35$000 ao 3º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Corcovado	4 annos	Castanho	Rio de Janeiro	51 kilos	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
2	Risette	5 «	Zaina	«	52 «	Grenat e ouro	Coudelaria Brazileira.
3	Olga	4 «	Castanha	S. Paulo	49 «	Ouro e branco	M. N. Pontes.
4	Ruy-Blas	7 «	Alazão	«	54 «	Rosa e preto	Arthur Silva.

4º Pareo—**Prosperidade**—900 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho nesta ou maior distancia em nenhum dos prados d'esta capital.—Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pierrot (*)	4 annos	Baio	Pernambuco	53 kilos	Verde e amarello	C. A.
2	Mylord	6 «	«	«	55 «	Azul e ouro	Coudelaria Pombal.
3	Orion	4 «	Pedrez	«	53 «	Verde e amarello	N. A.
4	Cognac	6 «	Russo	«	55 «	Preto e encarnado	Bostock.
5	Rei de Ouros	4 «	Castanho	«	53 «	Branco e preto	C. O.
6	Bonaparte	5 «	Rodado	«	55 «	Branco e encarnado	R. G. L.
7	Caim	5 «	Russo pedrez	«	55 «	Encarnado e preto	A. F. C.
8	Barnave	4 «	Castanho	«	53 «	« «	N. S.
9	Pigmeu	7 «	Baio	«	55 «		J. F.
10	Marat	5 «	Rodado	«	55 «	Amarello e azul	Coudelaria Democrata.
11	Incitatus	5 «	Alazão	«	55 «	Encarnado	Coudelaria 1º de Junho.
12	Fanfar	5 «	Rodado	«	53 «	Encarnado e branco	R. C.
13	Ginga	5 «	Castanho	«	55 «	Branco e grenat	Coudelaria Garguello.
14	Macaréo	6 «	Rosilho	«	55 «		L. B.
15	Bolaxinha	5 «	Russo	«	55 «	Branco e azul	M. G. M.
16	Bretiand (*)	4 «	Russo-pedrez	«	53 «	Verde e branco	I. J.

5.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.500 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 800$ ao 1º, 200$ ao 2º, 80$000 ao 3º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Coupon	5 annos	Alazão	França	64 kilos	Encarnado e branco	Djalma Moreira.
2	Aspasia	3 «	«	Inglaterra	56 «	Azul e ouro	Guimarães & C.
3	Vesper	4 «	«	«	59 «	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
4	Apollo	3 «	«	Rio da Prata	58 «	« «	Estevão de Sá.
5	Olga	4 «	Castanha	S. Paulo	54 «	« «	M. N. Pontes.
6	Hexe	4 «	Zaina	Rio da Prata	59 «		Hilario P. da Silva.

6º Pareo—**Commercio**—1300 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Good-morning	5 annos	Rodado	Pernambuco	54 kilos	Encarnado e branco	R. C.
2	Traviata (*)	6 «	Russo	«	54 «	Azul e branco	F. S.
3	Arumary	5 «	Alazão	«	54 «	Violeta e ouro	F. Siqueira Bastos.
4	Templar	5 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e preto	J. M.
5	Nero	3 «	«	«	48 «		H. G. L. G.
6	Seridó	5 «	Castanho	«	54 «	Azul e branco	A. S. R.

7º Pareo—**Velocidade**—700 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$ á 1ª, 35$ á 2ª e 15$ á 3ª

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Coruja	4 annos	Rodada	Pernambuco	53 kilos	Branco	M. J.
2	D. Juanita	5 «	Castanha	«	55 «	Rosa	Coudelaria Recife.
3	Fantina	3 «	«	«	50 «	Azul e branco	M. P. A.
4	Ida	5 «	Rodada	«	55 «	Azul e amarello	R. P.
5	Primavera	4 «	Pedrez	«	53 «	Ouro e lirio	Coudelaria Victoria.
6	Stella	4 «	Zaina	«	57 «	Encarnado e branco	R. C.
7	Primazia	5 «	Foveira	«	55 «	Rosa e preto	J. A. A.

1.º Pareo—**Ensaio** (2.ª turma)—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Hippodromo. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Amarillis (ex-Maná)	5 annos	Castanho	Pernambuco	55 kilos	Grenat e branco	Coudelaria C. de Venus.
2	Caim	5 «	Russo pedrez	«	55 «	Preto e encarnado	A. F. C.
3	Marat	5 «	Rodado	«	55 «	Amarello e azul	Coudelaria Democrata.
4	Capricho	5 «	Rodado cardão	«	55 «	Encarnado e branco	F. T.
5	Gec	5 «	Rodado	«	55 «	Branco e rosa	M. J.
6	Cyclone	4 «	«	«	53 «		S. B.
7	Cri-Cri	3 «	Cardão	«	50 «	Encarnado e branco	P. Q. O. P.
8	Phebo	5 «	Castanho	«	55 «	Azul e branco	Coudelaria 1.º de Junho.
9	Potosi	5 «	«	«	55 «	Ouro e encarnado	A. C. S.
10	Piremon	5 «	«	«	55 «		J. C. L.
11	Traviata (*)	6 «	Russo	«	55 «	Azul e branco	F. S.
12	Rocambole	4 «	Cardão	«	53 «	Branco e azul	C. P.
13	Nero	3 «	Rodado	«	50 «		H. G. L. G.
14	Azrael	4 «	Alazão	«	53 «	Encarnado e branco	S. C.
15	Royal	4 «	Russo	«	53 «	Grenat e ouro	Saldanha.
16	Vassallo	5 «	Rodado	«	55 «	Encarnado	Coudelaria União.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 9 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

HORARIO

Corridas		
1.º pareo—	11 horas	
2.º »	11 »	e 50 minutos
3.º »	12 »	e 40 »
4.º »	1 »	e 30 »
5.º »	2 »	e 20 »
6.º »	3 »	e 10 »
7.º »	4 »	
8.º »	4 »	e 50 »

Recife, 21 de Março de 1889.

O secretario, *José Eustaquio Ferreira Jacobina.*

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 2.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARÁ

Segunda-feira 25 de Março

1º pareo—**Consolação**—Primeira turma—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premio. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ a 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Africano	5	Preto	Pernamb.	56	Azul e rosa	C. D.
2	Vossê	5	Castanho	«	56	Verde e amarello	C. L.
3	Jatobá	5	Alazão	«	56	Ouro	F. P.
4	Cerbéro	3	«	«	52	Violeta e ouro	A. N. T.
5	Guaracy	5	Russo	«	56	Azul e encarnado	F. R.
6	Fidalgo	4	Rodado	«	54	Branco e azul	Coud. Capibaribe.
7	Vassalo	5	«	«	56	Encarnado	Coudelaria União.
8	Pedreira	4	«	«	54	Verde e amarello	J. D.
9	Kric-Kric	3	Cardão	«	52	Encarnado e branco	P. Q. O. P.
10	Seneca	5	Russo pedrez	«	56	Encarnado e branco	M. P.
11	Ré	6	«	«	56	Branco e encarnado	J. L. S. Filho.
12	Titan	4	Russo	«	57	Azul e branco	Coudelaria Mondego.
13	Duvido	5	C. and.	«	56	Amarello e branco	M. H. N.
14	Campineiro	6	Castanho	«	56	Encarnado e branco	W.
15	Cacique	4	A, dou	«	54	Branco e azul	F. L.

2º pareo—**Compensação**—1,450 metros — Animaes nacionaes até meio sangue que já tendo sido inscriptos não tenham ganho premio este anno. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Figaro	5	Chita	R. G. do S.	54	Azul listrado	J. S. Bastos.
2	Aymoré	5	Castanho	R. de Jane.	54	Verde e amarello	A. M.
3	Mandarim	5	Rusilho	S. Paulo	54	Verde e amarello	A. M.
4	Saltarelle	5	Zaino	Paraná	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
5	Alpha	5	Alazão	S. Paulo	52	Ouro e branco	Djalma Moreira.
6	Mimosa	3	«	«	48	Violeta e ouro	Coud. Parnamerim.
7	Cometa	5	«	«	54	« «	B. Alheiros.

3.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco** — 1,000 metros. — Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Florete	5	Castanho	Pernamb.	60	Branco e encarnado	C. D. M.
2	Almirante	5	Alazão	«	56	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
3	Arumary	5	«	«	56	Violeta e ouro	F. S. & Bastos.
4	Guajarará	4	Baio	«	54	Grenat	M. A. M. P.
5	Roldão	6	«	«	56	Grenat e ouro	D. T.
6	Pierrot	4	«	«	54	Verde e amarello	A. C.

4.º Pareo.—**Prado Pernambucano**—1,700 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 800$ ao 1.º, 200$ ao 2.º e 80$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazã	França	48	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Salvatus	4	«	«	52	Azul e grenat	F. S. & Bastos.
3	Apollo	4	«	R. da Prata	52	Branco e encarnado	E. C. de Albuquerque.
4	Vesper	4	«	Inglaterra	53	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
5	Castiglioni	5	Zaino	França	54	Azul, enc. e branco	Coudelaria Cruzeiro.

5º pareo—**Ferro Carril**—1.300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 75$ ao 2º e 35$ ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Corcovado	4	Castanho	R. de Jane.	52	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
2	Moncorvo	4	Rodado	S. Paulo	52	Grenat e azul	C. Fernandes.
3	Douro	6	Alazão	R. de Jane.	57	Preto e grenat	F. P.
4	Figaro	5	Chita	R. G. do Sul	54	Azul listrado	A. S. Bastos.
5	Ruy-Blas	7	Alazão	S. Paulo	54	Rosa e preto	Arthur Silva.
6	Recife	5	Castanho	R. de Jane.	56	Verde e amarello	S. P.
7	Mandarim	5	Rusilho	S. Paulo	54	Violeta e ouro	J. Bastos.

6.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**— 1,200 metros.— Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Timbó	5	Baio	Pernamb.	54	Azul listrado	Landner.
2	Arumary	5	Alazão	«	54	Violeta e ouro	S. Bastos.
3	Pirraça	5	Castanho	«	54	Encarnado e branco	F. L.
4	Roldão	6	Baio	«	54	Grenat e ouro	D. T.
5	Pedreira	4	Pedrez	«	52	Verde e amarello	J. D.
6	Atheu	5	Castanho	«	54	Xadrez	A. F. C.

7.º Pareo— **Recife.** 1,400 metros.—Eguas até puro sangue. Premios: 500$ a 1.ª, 100$ a 2.ª e 50$ a 3.ª

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazão	França	57	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Minerva	4	Douradilha	S. Paulo	52	Azul, branco e enc.	Coudelaria Cruzeiro.
3	Olga	4	Castanha	«	52	Branco e encarnado	M. N. P.
4	Gallia	5	Alazã	Inglaterra	61	Ouro branco e facha	Coudelaria Emulação.
5	Vanda	5	Zaina	R. da Prata	61	Verde e amarello	A. T.
6	Africana	5	«	«	61	Rosa e preto	Coudelaria Riachuello

8.º Pareo · **Consolação**—Segunda turma—850 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Til	5	Alazão	Pernamb.	56		J. L.
2	Bolaxinha	5	Russo	«	56	Branco e azul	M. G. M.
3	Incitatus	5	Alazão	«	56	Encarnado	Coud 1 de Junho.
4	Neptuno	5	Rodado	«	56	Encarnado e ouro	Coudelaria Mondego.
5	Cognac	6	Russo	«	56	Encarnado e preto	Bostock.
6	Potosi	5	Castanho	«	56	Ouro e encarnado	A. C. L.
7	Guiné	6	Pedrez	«	56	Ouro	C. A.
8	Bilontra	4	Baio	«	54	Encarnado listrado	P. H.
9	Tupiniquim	4	Rodado	«	54	Grenat e azul	Coud. 7 de Setembro
10	Fanfar	5	«	«	56	Encarnado e branco	R. C.
11	Marat	5	«	«	56	Amarello e azul	Coud. Democrata.
12	Capricho	5	«	«	66	Encarnado	F. F.
13	Mercurio	4	Russo pedrez	«	56		L. P. F.
14	Phebo	5	Castanho	«	56	Azul e branco	Coudelaria 1 de Junho

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á directoria.

HORARIO

Encerramento da venda de poules			Corridas
1.º	pareo.—	11h.	11h.10'
2.º	«	11.50.	12.
3.º	«	12.50.	1.
4.º	«	1.50.	2
5.º	«	2.30.	2.40
6.º	«	3.20.	3.30
7.º	«	4.	4.10
8.º	«	4.50.	5.

Recife, 19 de Março de 1889.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

Recebedoria Provincial

Os abaixo assignados cobradores da Recebedoria Provincial previnem ao senhores contribuintes que recebem até o fim do corrente mez e com a multa de 6 °|° decima e contribuições da Companhia Drainage e 10 °|° os impostos de 3 °|°, 20 °|°, 12 °|° e 10 °|°, mão morta, aguardente, alvarenga e classe, sendo que d'esta data em diante, pagarão a multa de 9 °|° os primeiros e a de 20 °|° os demais impostos.

Recife, 15 de Março de 1889.

João Bernardo do Rego Valença.
Frederico Guimarães.

PRADO MINAS-NOVAS

Domingo e segunda-feira 24 e 25 do corrente.

As 12 horas do dia

1º Pareo—Consolação, 650 metros, premio ao 1º 15$000 ao 2º livra entrada.
2º Pareo—Ditoso, 1.000 metros premio 25$000 ao 1º, ao 2º livra a entrada.
3º Pareo—Progresso, 800 metros, premio 20$000 ao 1º, ao 2º livra a entrada.
4º Pareo—Raiz, 750 metros, premio 20$000 ao 1º, ao 2º livra a entrada.
5º Pareo—Recife, 1.500 metros, grande premio, ao 1º 200$000, ao 2º 100$000
6º Pareo—Escada, 1.200 metros, premio 30$000 ao 1º ao 2º livra entrada.
7º Pareo—Leão, 700 metros, premio ao 1º 15$000 ao 2º livra a entrada.

A corrida do dia 25 será de conformidade com o programma de 24, ou o mesmo.

As inscripções, para o 5º pareo serão de 50$. e não correrão menos de 6 cavallos em cada pareo, salvo accordo da gerencia com os proprietarios de cavallos inscriptos.

As entradas para o prado serão pagas no portão ao respectivo porteiro, que não attenderá a reclamação de ninguem, porque, para qualquer reclamação existe a gerencia.

Todo proprietario de cavallo inscripto terá direito a uma entrada para sua pessoa, seu jockey, e um criado, se tiver mais de um cavallo inscripto.

A importancia da entrada sera restituida pelo gerente a todo aquelle que tiver direito a ella por ter inscripto cavallos, isto no caso de não ter recebido do gerente no acto da inscripção o competente cartão que dá direito a entrada, e que deverá ser entregue no portão, afim de evitar duvidas e contestações.

As inscripções encerram-se no sabbado as 6 horas da tarde.

Uma entrada com direito a archibancada para um cavalheiro 1$000, para um dito trazendo criado 1$500.

Uma archibancada 500 réis.

O gerente
Ignacio C. P. Barretto.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

GENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26 1.º ANDAR

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855

CAPITAL 1.000:000$000

SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..	1,110:000$000
Terrestres.	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 15.ª corrida que deverá ter lugar no dia 31 de Março de 1889

1.° parco—ANIMAÇÃO—900 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios n'este Hippodromo, nesta ou maior distancia. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° parco—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—900 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° parco—COMPENSAÇÃO—*GRANDE PREMIO*—1.450 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios n'esta ou maior distancia. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.° parco—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.602 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo 60$000 ao terceiro e 40$000 ao quarto.

5.° parco—DERBY CLUB—1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue, que não tenham ganho nesta distancia em nenhum dos prados d'esta capital. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo, e 35$000 ao terceiro.

6.° parco—PROGRESSO—1.200 metros. Eguas até puro sangue. PREMIOS: 350$000 á primeira, 80$000 á segunda e 35$000 a terceira.

7.° parco—EXPERIENCIA—1.100 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Não se realisarão os 3.°, 4.° e 6.° pareos sem que se inscrevam seis animaes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 26 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo.

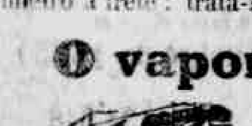
O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O secretario.
Ferreira Jacobina.

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Advance

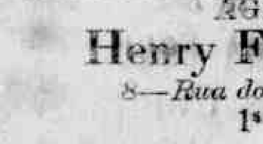


E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance



E' esperado dos portos do norte até o dia 27 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

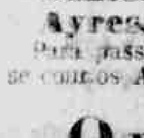
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Tamar



Espera-se da Europa até o dia 29 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O paquete Trent

Commandante W. Chapman

E' esperado do sul no dia 31 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

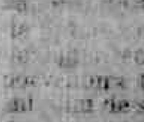
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Santos

Commandante Tauquery



E' esperado da Europa até o dia 27 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

[Previne-se] aos Srs. importadores de carga pelos [vapores desta] linha, queiram apresentar dentro [de 48 horas a] contar do da descarga das alvarengas [qualquer r]eclamação concernente a volumes que [por]ventura tenham seguido para os portos do [sul, afi]m de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se [res]ponsabilisa por extravios.

[Para] carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

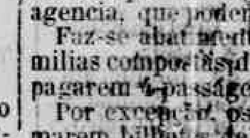
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel



E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Abril, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

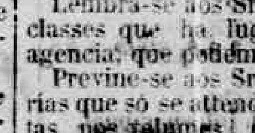
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de proa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado da Europa no dia 4 Abril de e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que, porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

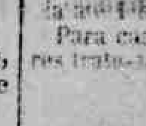
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima, segue com brevidade o lugar brasileiro *Acrinho VII*; para carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Rio de Janeiro

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 23 do corrente ás 3 horas da tarde. Recebe carga até o dia 22.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Mandahu

Commandante Alcides

Segue no dia 22 de Março ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia ..

Passagens até ás 4 horas da tarde do dia 21.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

Espera-se do sul até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

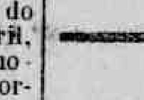
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva.



Segue no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão

De roupas feitas novas e usadas

Hoje, 21 do corrente
A's 11 horas

Na taverna da Rua do Vigario n. 6

O agente Alfredo Guimarães, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes e a requerimento do Sr. consul de Portugal, levará a leilão as roupas assim mencionadas pertencentes ao espolio do finado portuguez Manoel Gonçalves Ferreira.

Leilão

De diversos fardos de saccos de estopa em cortes para assucar, uma factura de lindos objectos de amostras como sejam, canivetes finos, carteiras, tinteiros, ventarolas, oculos, espelhos, oleados, frascos, com extractos phosphoreiras, lenços, ponteiras, cachimbos, gravatas, thesouras, broches, correntes, caçoletas, guarnições para camisas, brincos, crezes, escovas para roupa e sapatos, lindos objectos para cima de toitet, sabonetes finos, miudezas, fazendas, roupas feitas, moveis, pianos, louças, vidros e muitos outros artigos.

Sexta-feira 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Pestana Leilão

Da importante casa terrea sita á rua Marquez do Herval n. 139, servindo de base a offerta de 2:700$000.

Sexta-feira 22 de Março
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua da Cadeia n. 44, hoje Marquez de Olinda

EM CONTINUAÇÃO

venderá o mesmo agente, 1 cavallo rodado, sellado e enfreiado, 1 piano de Pleyel, uma mobilia de pão carga, 1 guarda-vestido de amarello, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica de mogno com 7 taboas, 2 bridões e arreios para cavallo, espelhos, jarros, talheres, apparelhos de almoço e jantar, copos, garrafas, camas para crianças, berços, marquezões largo e estreito, 1 cofre prova de fogo, camas para casal e outros muitos objectos que estarão presentes no acto do leilão.

Leilão

De bons moveis, 1 piano forte, 1 cabriolet, com arreios, 1 cavallo para cabriolet, cabeçadas, brides, cortadeiras, louça e vidros.

Sendo:

Uma mobilia de junco, com consolos de marmore e cadeiras de balanço, 1 piano forte, cadeira e estrado, 1 mobilia imitando jacarandá com cadeiras de balanço, 3 pares de jarros, 2 ditos de lanternas, 2 étagers, 9 quadros, tapete para sofá, capachos, 1 cama franceza, 1 toilet de mogno, 1 bidet, 1 commoda inteira, 1 cabide, 1 marquezão e 1 colcha para cama.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda-louça de amarello, 1 meia mobilia de páo-carga (torneada), 1 machina de costura, 1 bonito banco com toldo, 1 mesa para desenho, 2 planchitas, 1 relogio de parede, louça de jantar, 1 apparelho de porcelana para chá, garrafas, compoteiras, copos, taças para champagne, colheres para sopa, ditas para chá, bandeijas, 1 redoma para santo, camas de lona e diversos crotons.

Um silhão, 1 sella, 2 cabeçadas, brides, cortadeiras, 1 cabriolet com arreios e 1 cavallo para o mesmo.

Sexta-feira 22 de Março
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 57, por cima da botica do Veras

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Augusto Pimentel que se retira para a Bahia, fará leilão dos moveis, cabriolet e cavallo acima descriptos e que foram removidos do Arraial para o referido sobrado, onde se effectuará o leilão.

Ao correr do martello

Ultimo leilão

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

onde serão vendidos:

Peças de papel, forro de casa, a 100 rs.
Machinas de costura de mão a 1$000.
Ditos de pé com mesa a 2$500.
Chapéos para senhora a 1$200.
Uma burra de Milner de 2 portas por 300$000.
Garrafas com champagne a 100 rs.
Ditas de cognac e rhum a 1$000.
Ditas com vinho ou vinagre a 20 rs.
Livros diversos, volumes, a 160 rs.
Molduras douradas, ovaes, grandes a 1$000.
Quadros dourados a 1$000.
Camas de ferro para meninos a 1$500.
Braços a gaz a 150 rs.
Bombas a 5$000.
Carteiras para collegio a 3$000.
Candieiros para azeite e kerosene a 500 rs.
Moitões e cadernaes a 500 rs.

Hoje, ás 11 horas em ponto

O agente Pinto, tendo de entregar amanhã a chave do armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, por ter se mudado para o da rua do Bom Jesus n. 45, levará a leilão todos os objectos acima mencionados e muitos outros servindo de base as offertas obtidas sem direito de reclamação por parte dos donos.

Agente Silveira Leilão

De predios e terrenos

Na estrada de Caxangá na Barreira
Sexta-feira 22 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará a leilão 2 terrenos e 8 casinhas na estrada nova de Caxangá na Barreira, espolio de Barnabé Caldas Lins.

Os Srs. pretendentes podem examinar

Leilão

Sabbado, 23 do corrente
A's 11 horas

No 1º andar da rua de S. Bom Jesus das Creoulas n. 41

De uma mobilia de amarello, 1 cama de casal, 1 marquezão, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, cadeiras de junco e de amarello, 1 mesa, 1 dita para jogo, 2 lavatorios, 1 quartinheira, 1 toilet, 1 espelho, 1 relogio, 1 caixa de musica, 4 etagers, 1 tapete, jarros candieiros, louça, vidros e outros artigos miudos.

O agente Modesto Baptista autorisado pelo Sr. José da Cruz do Patrocinio, fará leilão do que acima se declara.

Agente Brito Leilão

Da armação, utensilios e bons generos de molhados da venda sita na casa n. 140 da rua da Gloria.

Ao correr do martello

Garante-se a casa.

Sexta-feira, 23 de Março
A's 10 1/2 horas

Leilão

De um sitio na rua do Costa no Arraial, junto a estação da Mangabeira de Cima, terreno proprio com 406 palmos de frente e 317 de fundo com excellente agua e arborisado, tendo casa de taipa bem construida e conservada, com 3 quartos, 2 salas, gabinete, cosinha, quarto para criados, 2 estribarias, sendo uma de taipa para 2 animaes e outra de tijollo para 3 animaes e 1 quarto tambem de tijollo com banheiro.

Sabbado 23 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador armazem n. 16

O agente Martins, autorisado pelo Sr. Augusto Pimentel fará leilão do sitio acima, o qual se acha muito bem localisado.

Leilão

De 1 mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos, 1 piano forte, 1 cadeira para dito, 6 quadros, 4 etagers, 6 jarros, 2 bolas, 2 candieiros para gaz, 1 cama franceza de amarello, 1 guarda-roupa, 1 bidet, 1 banca com 2 gavetas, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 cama para menino, 1 mesa redonda, 2 banquinhas, 1 mobilia de pão carga, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos, 1 mesa elastica com 3 taboas, 2 aparadores, 6 cadeiras de guarnição, 1 filteiro, 3 mesas para cozinha, 1 fogão americano, 1 banheiro, louças, copos, calices, garrafas, talheres, colheres e muitos outros objectos de casa de familia.

Segunda-feira, 25 do corrente
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 8, antiga da Cruz

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se, fará leilão dos objectos acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado á praça do Conde d'Eu n. 26 e o da rua Barão de S. Borja n. 26, ambo com grandes commodos para numerosa familia, a tratar na rua de Santo Amaro n. 8.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas: a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para tres pessoas; no oitão do Corpo Santo numero 25.

— Precisa-se de um criado que tenha pratica e dê fiador de sua conducta; na rua da Imperatriz n. 1, primeiro andar.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta; na rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado; no becco dos Ferreiros n. 6.

— AMA = Precisa-se de uma, para cosinhar e comprar para duas pessoas; na rua da Penha n. 21, 2º andar.

— Offerece-se uma senhora para casa de homem solteiro ou viuvo, tendo habilitação de casa de familia, preferindo pessoa de fóra da cidade; na rua da Roda n. 16, achará com quem tratar.

— A pessoa que precisar de um criado ou cosinheiro bom, para fóra desta provincia, dirija-se ao largo do Forte n. 45.

— Entre amigos, a correr com a ultima loteria do Pará, do mez corrente, de um cavallo castanho amarello, que poderia ser visto na estação da Ilha, fica sem effeito, podendo as pessoas receber as importancias da mão de quem lhes passou bilhetes. Ilha, 21 de Março de 1889.

— Vende-se terrenos na visinhança do hippodromo Campo Grande, no sitio do Feitosa: a tratar na praça da Concordia n. 11.

Cavallo de sella

Vende-se um bom cavallo de sella, andador de baixo a meio, sem achaque algum, muito novo, gordo e bonito; para ver e tratar na rua do Pi... n. 83.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias póde vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes para baptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho.

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grande variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos de linon para vestidos bordados E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.

Colchas argentinas a 6$000 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Grande sortimento em fichús de cores e pretos.

Grinaldas para noivas.

Luvas e leques para noivas.

Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão-se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.º andar, da typographia do «Diario».

Peitoral de Cambará

Attesto que o Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada—CAMBARA'—que vegeta na serra desta provincia, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares. O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Dr. *Vicente Cypriano da Maia.*
(Pelotas).

Cura e é de bom paladar

Não ha remedio que reuna mais vantagens para os doentes de peito, do que o Peitoral de Cambará: cura e é de bom paladar.

Pergunta

Qual o remedio mais efficaz e aconselhado para a tosse? O Peitoral de Cambará que se vende em casa de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Deve ler-se

O abaixo assignado, cidadão oriental morador no Monte Bonito, 2º districto de Pelotas (Rio-Grande do Sul), attesta que soffrendo de uma tosse perigosa, foi radicalmente curado, em poucos dias, com o popular medicamento Peitoral de Cambará, preparado do Sr. J. Alvares de Souza Soares desta cidade.

Joaquim Thomaz Affonso.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de uma pessoa só e que durma em casa; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Ama

Quem precisar de uma ama, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 14.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beriberi, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Vinho puro de Santarem Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11
Telephone n. 447
Joaquim Christovão & C.

VINO E XAROPE DE QUINA E FERRO
de GRIMAULT e Cª, Phᶜⁱᵉⁿ de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruação, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os ossos e o sangue, o VINHO e o XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT e Cª *desenvolvem rapidamente* as creanças debeis e as moças pallidas e anemicas, cortão os ligeiros *accessos de febre, supprimem o suor das mãos e os suores nocturnos.* São da maior efficacia nas *diarrhéas rebeldes,* facilitão a marcha das *convalescenças difficeis e sustentão os velhos.*

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre QUININA DE PELLETIER.

EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Morada confortavel

Alugam-se duas casas no aprasivel arrabalde Monteiro, muito perto do rio, tendo uma dellas agua da companhia do Beberibe, gaz, jardim, bom banheiro e muito frescas; a tratar na rua 1.º de Março n. 20 A.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que dê fiador de sua conducta e tenha pratica de taverna; na rua Direita de Afogados numero 16.

Perdeu-se

da rua Barão de S. Borja até a rua do Hospicio uma espora de prata e correia do mesmo metal; quem achou póde levar á praça da Concordia n. 11, que será generosamente recompensado.

Tratamento Reconstituinte

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO
de *Figado de Bacalháu Quina e Cacáu*

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalháu e um litro do vinho de Quina. — Tem sobre o oleo de figado de bacalháu a vantagem de acceferar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento,* de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:

ANEMIA, CHLORÓSE, AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES, e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS: DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco:* FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

✝

Candida Gomes de Oliveira Basto

Domingos Teixeira Basto, seus filhos, genros, noras e netos agradecem profundamente a todas as pessoas que assistiram as missas do setimo dia do fallecimento de sua mui idolatrada esposa, mãi, sogra e avó, e convidam de novo aos seus parentes e pessoas amigas para comparecerem na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, afim de ouvirem as missas que mandam celebrar pelo trigesimo dia de seu passamento. Confessam-se eternamente gratos e reconhecidos.

✝

Manoel dos Santos Falcão

Candida Maria Mendes Falcão manda rezar na igreja de N. S. da Penha, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, uma missa por alma de seu sempre lembrado marido Manoel dos Santos Falcão; e de novo convida aos parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de caridade e religião, proprio das almas bemfazejas, pelo que summamente agradece.

D. Jesuina Diniz e Silva

Theopompo Magno de Oliveira Quintella, testamenteiro da finada D. Jesuina Diniz e Silva, tendo de mandar celebrar missas no setimo dia de seu fallecimento, convida aos amigos e parentes da mesma para assistir a esse acto de religião e caridade, que terá lugar pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 22 do corrente mez, na matriz da Boa-Vista e igreja de Nossa Senhora dos Afflictos.

MUTILADO

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C., tendo de receber brevemente um sortimento de artigos novos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinhas e pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21—Rua do Crespo—21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

FUNDIÇAO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificados.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a diz.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE PEREIRA & MAGALHÃES

MEDALHA DE OURO no Havre 1887

CALLOS NOS PÉS

Durillões, Callos entre os dedos dos pés, etc.

CURA INFALLIVEL e sem dôr no espaço de 4 a 6 dias pelo

CORICIDE RUSSO

Especifico unico (Consulte-se o Prospecto)
Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, [illegible]
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

MUTILADO

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1881 — **QUINA E FERRO** — Prix Montyon à O. Henry

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas,* etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Ca.

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos; Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanhe cada Frasco.*

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adam ascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado.
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca a 800 e 1$000 o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Çachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito.
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port-Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA

Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$000 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL de GRIMAULT & Cia

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Fazendo-se uso deste Xarope, calmão-se os accessos de tosse, desapparecem os suores nocturnos, goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem gosa bôa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as Pastilhas peitoraes de succo de alface e agua de louro cerejo de GRIMAULT e C°, que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.

Os frascos ovaes, que contém este Xarope, são de uma bella côr de rosa e levão a marca de fabrica, e sello é a firma de nossa casa.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 14 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do Regulador da Marinha rua larga do Rosario n. 9.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na praça do Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Superior vinho de Passto

Pelo modico preço de 35$ o quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500: vinagre de vinho 30$ o barril e 6$000 o garrafão sem casco, preços liquidos; na rua do Amorim n. 60.

Sobrado

Aluga-se um 2º andar com commodos para grande familia e por preço muito commodo, na rua de Domingos José Martins, nos fundos do armazem de Carneiro Vianna, e a tratar no mesmo, á rua Marquez de Olinda n. 54.

Criado

Precisa-se de um criado; na pharmacia á rua Marquez de Olinda n. 27.

Direito Romano

O 1.º livro do *Curso Elementar de Direito Romano* pelo conselheiro João José Pinto Junior, de conformidade com o programma de ensino admittido na Faculdade de Direito desta cidade, está á venda na livraria Economica, rua do Imperador n. 73, e na livraria Franceza, rua 1º de Março n. 9.

Precisa-se

de um menino para praticar em loja de calçado prefere-se brasileiro; a tratar na rua do Livramento n. 27.

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1º andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem grandes commodos para familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 46, 1º andar.

Aluguel barato

Baixa Verde ns. 1-C e 3.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2º andar.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama que faça compras e saiba cosinhar; na rua Barão da Victoria n. 15, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe: na rua do Imperador n. 2, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para pouca familia: na rua Duque de Caxias n. 51, 2º andar.

Amas

Precia-se de duas amas; na rua Barão da Victoria n. 35.

Amas

Na rua da Conquista n 21, precisa-se de uma cosinheira, e outra para serviços internos, e que durmam em casa dos patrões.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para ensaboar e mais serviços de casa de familia: a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea E FAZ CRESCER O CABELLO com assombrosa rapidez.

Para a quaresma

Alta novidade em surahs, failles, setim merveilleux, ottomanes e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas, guarnições e pellermes de vidrilho preto; na rua Barão da Victoria n. 15, sobrado, atelier madame Fanny Silva, modista e costureira.

Telephone n. 93

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe

Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Tendo diversas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

Guide internacional

D'Europe au Brésil et à la Plata

Este guia, redigido em portuguez, em francez e em hespanhol, indispensavel para qualquer viajante, tanto da Europa para o Brazil, como nas costas do Imperio e do Rio da Prata, encontra-se nas casas seguintes:

Sulzer Kauffmann & C.—34 rua Marquez de Olinda.
Charles Pluym & C.—24 rua do Commercio.
F. P. Boutitreau. 46 rua do Imperador
Francisco Soares Quintas.—4 rua 1.º de Março.

Cosinheira

Precisa-se de uma de bôa conducta, para casa de familia: a tractar á rua do Barão da Victoria n. 46.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, que tenha pratica e dê conhecimento de sua conducta; na rua Coronel Suassuna numero 149.

Copeiro e criado

Offerece-se um perito copeiro para criado de qualquer casa de familia ou pessoa só: dirija-se á rua Visconde de Inhaúma n. 9.

Criado

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de um criado.

Attenção

Está em liquidação um armazem de miudezas á rua nova de Santa Rita n. 57, por seus donos retirarem-se para fóra da cidade por molestia.

Acções intransferiveis com a 3.ª de Março—Pará

Correrá com a 2.ª de Abril. Pagamento antes da extracção.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que queira tomar pratica em miudezas e cigarros, preferindo-se ser do mato; a tratar na rua do Fogo n. 18.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

O

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIS

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral de gosto mais agradavel e de efficacia [illegible] contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.

Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura [illegible] do inventor.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

THESOURO DAS MÃIS

PROVIDENCIA das CREANÇAS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER, Pharmaceutico, 225, rua Saint-Martin, em PARIS

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

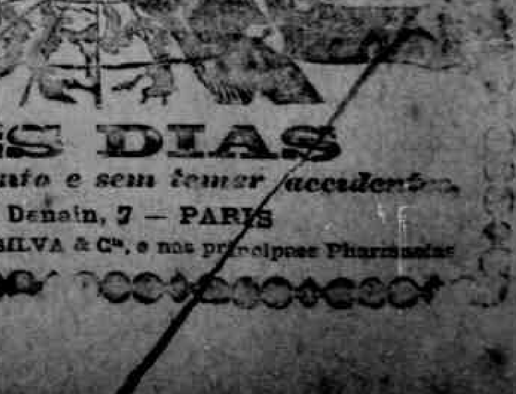
PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias



Cavallos furtados

Do engenho Constituinte, em Cuyambuca, furtaram na noite de 12 do corrente, dous cavallos, cujos signaes são os seguintes: um poltro, todo preto, com duas marcas brancas em ambos os lados, inteiro, cacete, principiando a andar baixo. O outro alasão, já velho, castrado, com estrella na testa e um espravão queimado de velho: quem os apprehender ou delles tiver noticia exacta, póde dirigir-se áquelle engenho ou dar aviso no escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

ASMA
Pó Clery — Vende-se em toda a parte

Apolices perdidas

Previne-se que estraviaram se do poder do abaixo assignado duas apolices provinciaes de 100$ cada uma, ns. 381 e 382, de juros de 7 0/0, pertencentes a D. Elvira Ferreira Campos de Andrade Recife, 21 de Março de 1889.

O procurador,
Adolpho Ferreira de Paiva e Silva.

AO TORRADOR
Lima Coutinho & C.

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43
Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR— vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 rs.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Mariposa branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidine a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.
Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 3$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.
Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$, 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençoes a 700 e 1$000 o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.
Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade para taverna; na rua da Ponte Velha numero 77.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

VENDAS

— Vende-se uma boa armação de amarello, envidraçada, propria para qualquer negocio, por preço muito razoavel; na rua Marquez do Herval n. 96, onde se acha com quem tratar.

— Vende-se a taverna bem afreguezada á rua da Imperatriz n. 55.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua do Hospicio n. 57, assim como vende-se o predio ou faz-se arrendamento a vontade do comprador; a tratar no mesmo. O motivo da venda é seu dono retirar-se para tratar de sua saúde.

Aos senhores caçadores

Vende-se duas importantes e novas espingardas para caça, de dous canos cada uma, sendo uma de Lefuché calibre 16 e outra de fogo central calibre 20, com todos os apparelhos necessarios para as mesmas: para ver e tratar na rua Imperial n. 164.

Continuam as pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este mui acreditado estabelecimento de fazendas finas, continuam a offerecer as mesmas vantagens, vendendo por menos 30 % do que em outra qualquer casa. Como sejam as seguintes fazendas:

Cambraia com salpicos brancos e de côres, muito fina com 10 jardas, a 4$ a peça.
Cortes de meia-casemira, côres fixas, a 2$000 um.
Cortes de casemiras, finos, padrões modernos, a 4$, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes para vestidos em cartão, todos os aviamentos (novidade), a 7$, 9$, 10$ e 12$000 um.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma; é pechincha.
Setineta branca lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Setineta preta lisas e lavradas a 440 rs. o dito.
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$500 uma.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.
Cambraia preta, nansuck a 160 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo a 3$500 e 4$000 a peça.
Madapolão especial com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça.
Esguião para casacos a 3$200 a peça; aproveitem.
Brim hollanda para vestidos ou guardapós a 400 rs. o covado.
Lãs modernas de listas e quadros a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Fechús de retroz com palmas de côres e pretos a 1$000 um.
Fichús de lã, todas as côres, a 1$500, 2$000 e 3$000 um.
Seda Alcacianna, padrões escolhidos (phantasia) a 240 rs. o covado.
Espartilhos de couraça, finos a 3$, 4$500 e 5$000 um.
Merinós pretos finos a 700, 800 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas francezes, puro linho de 60$000 a duzia por 48$000.
Toalhas acolchoadas a 120 e 200 rs. uma (só se vendo).

Só na loja da Revolução
DE
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho virgem [illegible]
Idem de caju

Vende-se estas superiores qualidades de vinho sem composição alguma, por preços muito baratos para liquidar: na rua Marquez de Olinda numero 54.

Mobilias austriacas

Vende se lindas mobilias e peças avulsas do acreditado fabricante Tonet Freres; além destas ha outras mobilias inteiramente novas e riquissimos desenhos, que muito animará aos compradores. Tambem se encontra variadissimo sortimento de camas de ferro para solteiros, casados, e meninos, com lastro de tela de arame, e que é muito hygienico para as pessoas que soffrem do nervoso; na rua Marquez de Olinda numero 54.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.
48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Alambique

Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

Milho 340 rs. a cuia

Vende-se no Largo do Mercado n. 12.

Assucar
Usina Pinto
Santa Filonila
Colonia Isabel

Na refinação Salgueiral, á rua Mareilio Dias numero 22.

Assucar refinado

especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.
JOAQUIM SALGUEIRAL & C.
Rua Marcilio Dias n. 22
Telephone numero 445

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vende-se a armação que foi da loja **Florida** propria para loja de ferragens, miudezas, tabacaria ou venda, quem a pretender dirija-se a rua Duque de Caxias n. 103.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33. taverna.

Attenção

Vende-se uma casa terrea em bom local, freguezia da Boa-Vista; a tratar na pharmacia do pateo do Carmo n. 3.

[A] MAIS BARATEIRA
E
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mêsa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garaate-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Vende-se

Uma taverna bem localisada e com poucos fundos, o motivo é por seu proprietario ter-se retirado para fóra da cidade por motivo de molestia, a tratar na rua Bella n. 37.

Cofres

Prova de fogo, dos melhores fabricantes, como Milners e outros de verdadeira segurança: vende-se barato para liquidar, á rua Marquez de Olinda n. 54.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

13

RUA VISCONDE DE INHAUMA

Cambraias brancas a 360 rs. a vara.
Dita com salpicos a 500 rs. a dita.
Popelinas com listras a 240 rs. o covado.
Lãs de quadros a 160 rs. o dito.
Ditas chinezas a 200 rs. o dito.
Zefiros muito largos a 160 rs. o dito.
Setinetas lisas a 360 rs. o dito.
Setim preto muito bom a 1$200 o dito.
Velbutinas a 700 rs. o dito.
Merinó preto (2 larguras) a 800 rs. o dito.
Sargelins todas as cores a 200 rs. o dito.
Chitas escuras e claras a 200 rs. o dito.
Cretones para camisas a 240 rs. o dito.
Brim de cor (linho) a 500 rs. o dito.
Dito branco de linho, n. 6 a 1$500 o dito.
Vestidos em cartão a 9$000.
Toalhas felpudas para banho a 1$000.
Dita dita de rosto a 360 rs.
Camisas de flanella a 2$000.
Dita de meia a 1$000.
Ceroulas de linho a 1$400.
Camisas francezas a 2$000.
Colchas de cores a 1$800.
Fichús de retroz a 1$000.
Ditos grandes a 2$000.
Chales de quadros a 8$000.
Meias de cores, arrendadas a 700 rs.
Ditas brancas a 300 rs.
Collarinhos de linhos a 300 rs.
Madapolão muito largo a 4$000 a peça.
Meias-casimiras de cor e pretas, com duas larguras a 1$ o covado.
Grande sortimento de casimiras inglezas, córtes de fustões para colletes, córtes de casimira para calça de 6$, 8$ e 10$.
Mandamos fazer qualquer obra em nossa officina por preços que outros não podem fazer.

Venham ver para crer
Gonçalves Santos & C.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Para a quaresma

ALTA NOVIDADE em surahs, failles, setim merveilleux, ottomanes e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas, guarnições e pellermes de vidrilho preto; na rua Barão da Victoria n. 15, sobrado.

Atelier madame Fanny Silva
MODISTA E COSTUREIRA
Telephone n. 93

Grande reducção em preços
NA
Loja do Triumpho

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

Merinós de cores, 1 largura, a 200 rs. o covado.
Dito, idem, 2 ditas, a 500 rs.
Dito, idem lavrados 2 ditas, 700 rs. o dito.
Etamine de listas arrendadas, 400 rs. o dito.
Cretones finos claros, 240 rs. o dito.
Linon estampado, padrões novos, 320 rs. dito.
Lãs de quadros finas, 240 rs. o dito.
Ditas mescladas finas, 300 rs. o dito.
Zefir de quadros largos, 240 rs, o dito.
Saias bordadas finas, 3$000.
Camisas bordadas para senhora, 4$.
Ricos cortes de cretone com figurinos, 8$.
Toalhas acolxoadas grandes, 4$500 a duzia.
Guardanapos muito bons, 1$500 a dita.
Madapolão fino largo, 24 jardas por 6$400.
Algodão largo, 10 metros, 2$500 a peça.
Dito idem 20 jardas, 4$ a dita.
Dito idem superior 20 ditas, 5$200 a dita.
Bramante 4 larguras para lençóes, 700 rs. a vara.
Camisas de linho sem colarinho sem punho, a 3$000.
Cortes de casimira ingleza, a 4$ e 4$500.
Lenços de esguião finos, a 2$500 a duzia.
Esguião branco para saias e casacos, 3$500 a peça.
Cambraia bordada, 4$500 a peça.
Merinós pretos finos, 800, 900 rs., 1$, 1$200 e 1$400 o covado.
Sedas e setins pretos, grande variedade de preços.

Bastos & C.

Mais Barato
A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Telephone n. 211

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos phantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 e 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750 e 800 rs.
Linon bordado tecido de uma só côr qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordado, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 300 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 100 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Oleados para mesa redonda ou quadrada 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas fustão, brancas e de côres a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzue de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.
Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.
Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.
Redes americanas para menino dormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

SEGUNDA PARTE

INNOCENTE OU CULPADO?

(Continuação do n. 65)

CAPITULO VII

Onde está Gages?

Um, com a expressão incredula e sceptica que lhe era peculiar; o outro, com uma emoção poderosa, que fazia tremer-lhe os labios e empallidecer-lhe as faces.

Pedro, que nem mais se lembrava de que estavam alli estranhos a espreital-o, escrutando o menor movimento da sua physionomia, pesando-lhe as palavras e os suspiros, contando quasi as suas lagrimas, continuou com emoção crescente, soberana, profunda, irresistivel:

— Mas falla, tu que estás aqui diante de nós e que pareces vivo. Falla, dize aquelles que accusam-me da tua morte que eu daria, ao contrario, a minha vida por ti; dize-lhes qual era a nossa affeição, e se jámais dous irmãos amaram-se como nós!...

— Desgraçadamente, disse Adelia, elle não fallará, não fallará nunca mais. Mas amavamo-nos muito para que nos deixe assim mergulhados em tão grande desgraça. Carregaram o seu corpo decomposto, mas a sua alma está aqui. Ella está nos [illegible]ndo, ouvindo... Não tenhas receio, meu Pedro, ella inspirará os teus juizes, e lhes fará comprehender, melhor ainda do que eu, melhor do que ninguem, que homem de bem és tu!

— Ah! murmurou Pedro de Sauves desvairado, reunindo no mesmo amplexo sua irmã e seu filho, a sua ternura restitue-me a vida, meus amores. E tu, tão valorosa, tão corajosa, tão grande, minha Adelia, abençôo-te!... Agora podem matar-me, se quizerem: morrerei feliz.

O Sr. Marais não póde mais conter-se.

— Não, Sr. de Sauves, disse elle apertando á força a mão de Pedro, a senhora tem razão, o senhor viverá feliz, rehabilitado e considerado por todos que se lhe approximarem.

O Sr. de Courneuve, que achava tudo aquillo estupido, poz fim a essa scena.

— Basta, disse elle, estamos perdendo um tempo precioso, que empregariamos muito melhor na nossa busca.

— Não, Sr. juiz, respondeu seccamente o Sr. Marais, o nosso tempo não podia ser mais bem empregado, para nós que somos ou que temos a pretenção de ser esta cousa santa que se chama a justiça, do que deixando entrar nos nossos corações a certeza da innocencia de um homem de bem, injustamente accusado.

O Sr. de Sauves encolheu os hombros.

— Innocencia!... resmungou elle. Isso não me parece absolutamente provado. Emfim, quem viver, verá.

Agora, continuou elle voltando-se para Adelia, queira dar-nos as suas chaves e deixar-nos.

Ella obedeceu, e immediatamente a usina foi varejada de alto a baixo.

Era necessario procurar bem nos papeis do Sr. de Sauves se não existia alguma cousa de suspeito, alguma cousa capaz de aggravar ainda mais o crime espantoso de que elle era accusado, e que estabelecesse a premeditação.

Não, os livros de contabilidade achavam-se em ordem, comquanto não tivesse sido lançada a entrada dos trinta e oito mil francos no sabbado.

Os depoimentos dos operarios, alvorotados pela presença daquelles a quem continuavam a estimar, foram menos cathegoricos e menos affirmativos.

Pedro, conduzido junto ao tanque onde tinha sido encontrado o corpo de seu cunhado, não experimentou uma dessas emoções atrozes que causam o remorso, mas um enternecimento muito comprehensivel, limitando-se a dizer:

— Ah! pobre Jorge, que pena não poderes voltar a fallar!... Nós seriamos todos menos desgraçados, e tu ficarias vingado!

CAPITULO VIII

O sonho de Suzana

Dous dias depois Suzana apresentava-se no gabinete do Sr. Marais, o chefe da segurança, como já havia feito uma vez.

Tivera o cuidado de escrever as linhas seguintes n'um pedaço de papel, que mettera n'um enveloppe:

« Senhor—Preciso fallar-lhe para confiar-lhe uma cousa que ainda não ousei dizer a ninguem.—Sua criada, *Suzana Vergues.*»

O chefe da segurança estremeceu.

— Oh! estas mulheres! murmurou elle, são todas as mesmas!... Sempre mysterios!

Não fel-a esperar, como deve-se comprehender.

Não seria a luz que talvez lhe chegasse?

— Sente-se, minha querida filha, disse elle á rapariga, designando-lhe uma cadeira perto da sua secretária, e sobretudo não tenha receio. De que se trata?

— Talvez de cousa muito insignificante, senhor, talvez simplesmente de um sonho.

— Ah! exclamou elle, tem medo de haver sonhado; o que é então?

E como Suzana se perturbasse e hesitasse, o chefe assumio o ar mais bonachão possivel:

— E' alguma historia de amor, aposto!... Vamos, diga sempre, tenho ouvido tantas outras! Demais, tenho o costume de esquecer tudo quanto não é strictamente util aos meus negocios.

Suzana fez um grande appello á sua vontade para vencer o seu embaraço, e começou:

— Quando o senhor e a senhora foram morar na usina, fui eu quem tratou de todos os arranjos da casa. O empreiteiro das obras tinha mandado para lá um operario muito habil e ainda mais intelligente, que mostrava-se bom para tudo e que agradou desde logo ao Sr. Pedro.

— E a você tambem, sem duvida? disse o chefe com um sorriso indulgente.

Suzana córou violentamente.

— E' verdade, disse ella muito baixo.

— E elle chama-se?

— Eugenio Gages.

O Sr. Marais estremeceu e tornou-se attento.

Não ria-se mais.

— Mas elle era casado! observou ao cabo de alguns segundos.

— Sim, senhor, mas elle não me disse isso a principio.

— Então quando soube, o que fez?

— A unica cousa possivel: desprezei-o.

Estas palavras foram ditas com tanta sinceridade, com tanta franqueza; o olhar que acompanhou-as foi tão leal, tão ingenuamente honesto, que o chefe da segurança não teve nem um segundo de duvida.

— Mas no entanto continuou a vel-o frequentemente, observou elle, visto que Gages era o contra-mestre da usina?

— Evidentemente. Mas o que tinha isso, se eu sabia que elle não era livre?

— E' verdade, minha filha, você é uma moça honesta e boa. Continue. Esqueceu Eugenio Gages?

Suzana abaixou o adoravel narizinho arrebitado e de narinas roseas:

— Isso, respondeu ella, não pude. Porèm elle nunca o desconfiou, nem elle nem ninguem; e tanto assim que a senhora mandou-me algumas vezes levar caldo e vinho velho a mulher delle, que estava doente, e conversavamos frequentemente, sem que nunca mais elle ousasse pronunciar uma palavra terna.

— Bem, e depois?

— Na noite do parto da senhora, o Dr. Graniers deu-me a pequena para eu tomar conta, como estava combinado havia muito tempo, pois devia ser eu a sua ama secca. Installarám-me com o berço n'um quarto visinho, recommendando-me que não fosse uma unica vez ao quarto da senhora, para não perturbar o seu repouso. Devia dar á pequena agua assucarada de quando em quando; fal-a-hiam mamar sómente no dia seguinte de manhã. Além disso, o Dr. Graniers recommendou me que dormisse, dizendo-me: «Esta noite tudo vai perfeitamente, aproveite; amanhã talvez seja preciso velar, trate portanto de conservar as suas forças.» Utilisei-me da permissão, e, como a pequena dormisse, estendi-me sobre o divan, ao lado do berço. Não sei quanto tempo havia que dormia, quando fui subitamente acordada por um ligeiro ruido. Entreabri os olhos e julguei ver de pé, junto ao berço, Eugenio Gages.

— Eugenio Gages! repetio o chefe. Está bem certa disso?

— Não o sufficiente para affirmal-o cathegoricamente.

— Como? Não levantou-se então? Não lhe fallou?... Não lho perguntou o que fazia alli?

Estava meio adormecida, accommettida do somno imperioso a que não se póde resistir. Ergui-me sobre o cotovello, olhei; julguei ter sonhado: não havia mais nada.

— A sombra desappareceu assim subitamente?

— Sim e não pela porta, porque esta ficava bem em frente a mim e eu veria certamente se alguem lhe transpuzesse os humbraes. Foi essa desapparição subita que me fez julgar que tinha sonhado. Mas no dia seguinte vi que o Dr. Graniers tinha encostado um objecto ao berço, para que elle não escorregasse, e o homem, se lá tivesse ido, poderia dissimular-se por detrás desse objecto quando despertei.

— E' possivel, com effeito. E não fallou ainda sobre esse incidente a ninguem?

— Não, a ninguem.

— Por que?

Ella hesitou.

— Era cousa muito intima, respondeu finalmente. Não posso precisar nada ainda. Era necessario que me inspirassem grande confiança para que eu ousasse fallar em taes cousas. Ora, aquelle juiz, com as suas perguntas, a sua malevolencia, a sua aspereza, não podia abrir o meu coração e os meus labios, emquanto que o senhor...

Deteve-se.

— Emquanto que eu? insistio o Sr. Marais, que queria conhecer a fundo o pensamento e a alma da rapariga.

— O senhor é bom. Não julga o Sr. de Sauves culpado.

— Quem lh'o disse?

— Ouvi-o ante-hontem, quando o senhor o affirmou, no gabinete, e com que sentimento de coração, grande Deus!... Pensei então: tornarei a procural-o e dir-lhe-hei tudo.

— Fez bem; mas é tão vago o que diz!

— Não posso fazer mais do que isso E até depois de ter pensado e tornado a pensar nisso, ha mais de um mez, pois tanto tempo ha que tal passou-se, digo ainda commigo: continúo a amal-o, com certeza; assim, pois, teria sonhado, ou tel-o-hia effectivamente visto?...

— Não ouvio gritos nem o ruido produzido por uma luta?

— Nada.

— Não reparou se Eugenio Gages estava sujo de lama, se tinha o rosto alvorotado, os olhos esgaseados?

— Não, nada. Vi-o ou julguei vel-o de pé junto do berço e nada mais.

— Mas o que fazia elle ao pé desse berço?

— Não sei. Sonhei talvez, respondeu ella com desanimo.

— Não, não o creio. Você é uma moça intelligente e energica. Se a idéa da presença de Gages conservou-se-lhe assim tenaz e profunda, é porque com certeza não foi um sonho que a deixou. Infelizmente o somno da sua idade venceu-a, e, arrebatando-lhe as forças, não lhe permittio aprofundar a impressão recebida.

— Infelizmente! Oh! sim, senhor, sobretudo para o Sr. Pedro, que é tão honrado e tão bom. O senhor tem razão de julgal-o innocente!... Um homem assim não é capaz de praticar o menor mal, nem até de ter um máo pensamento!...

— Como falla delle!...

— Mas imagine, senhor; eu era uma pobre orphã sem pão nem lar. Meu pai acabava de ser esmagado n'uma manobra de vagons. O Sr. Pedro, que mal o conhecia, como se conhece um pobre guarfreios, foi em pessoa á nossa mansarda annunciar-me a minha desgraça. E em poucas palavras, com que cautellas, que consolações, que bondade! Levou-me depois para casa delle, afim de tomar conta delle, afim de tomar conta de Roberto, que lá tinha perdido sua mãi. Ah! nos seis annos que tenho vivido com elles, aprendi a conhecel-o bem!... Vi-o sempre, em todas as circumstancias, e nunca o seu caracter desmentio-se nem por espaço de um segundo.

— Elle nunca fez-lhe a côrte?

— Elle?... Ah! senhor, se conhecesse a fundo o Sr. Pedro, não fallaria assim. O Sr. Pedro amou sua mulher, ama-a morta como quando ella era viva e ser-lhe-ha fiel para sempre. Fez dessa fidelidade um dever, como disse-o a sua irmã, e elle sabe cumprir firmemente a menor das suas obrigações, sem transviar-se nunca, ainda que tenha de morrer!...

O Sr. Marais ficou impressionado pela maneira intelligente por que Suzana apresentava essas observações feitas por ella.

— E Eugenio Gages? perguntou o magistrado, que qualidade de homem é elle?

— Intelligente o quanto se póde ser. Capaz de bons sentimentos, assim o julguei, e... o julgo ainda. Mas muito debochado.

— Gostava do dinheiro?

— Como todos os debochados.

— Sem escrupulos?

— Não os teve commigo, pois deixou-me acreditar que nos casariamos, quando não sómente era casado como amava a mulher.

— Era ambicioso.

— Era.

— Que motivo teve para julgar isso?

— Elle repetia frequentemente: «Não passo de um triste operario, sem eira nem beira. Mas apresente-se uma occasião, aproxime-se de mim a sorte, que hei de fazer uma fortuna de causar pasmo a todos.»

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO